

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

POVO E MAR

Amigos meus, não muitos mas alguns de nobre inteligência e cultura, criticam-me e censuram-me pela minha fiel devoção ao mar. Chegam até a dizer que eu detesto as árvores, e as paisagens terrestres, por mais belas que sejam. Evidentemente exageram, e exageram de propósito. Mas, a verdade seja, acima de tudo eu amo, no convívio amorável da Natureza, a vasta amplitude oceanica, o lento ou revoltado movimento das ondas, e a alegria da espuma florindo a linha áspera ou a curva longa dos litorais. Ainda há pouco tempo, voltando à minha cidade natal—à Figueira da Foz—reconheci que de qualquer modo readquiria alma nova, ao respirar o hálito marítimo e ao perder os olhos no imenso horizonte dos verdes e azuis caminhos do Atlântico. Pensei então que os Portugueses, mesmo aqueles que vivem no interior do País e nunca se abeiraram de nenhuma praia ou costa, que nunca se debruçaram sobre o encanto de baías ou enseadas onde o voo e o grito das gaivotas passa em incessantes apelos da distancia, mesmo esses não podem fugir à influência do Oceano, mais ou menos próximo. Aliás, a nossa literatura, popular ou erudita, desde sempre revela a tendência ingênita, a paixão invencível dos bons lusos pela sua tradicional, ancestral estrada de vitórias e glórias conquistadas, comandadas por tal e tão persistente influência. Leiam-se as ingênuas expressões poéticas do Cancioneiro da Vaticana:

Abriram hoje solenemente em Helsínquia os Jogos Olímpicos

HELSÍNQUIA, 19 (Do nosso enviado André Chateau)—A's 11 horas, os espectadores começaram a encher lentamente as bancadas do Estádio Olímpico, enquanto a chuva fina e persistente formava poças na grande pista. Nas tribunas, impermeáveis e chapéus de chuva substituíam os fatos leves e alegres que o Sol dos últimos dias parecia permitir estrear hoje. As personalidades em destaque começam a chegar e, ao mesmo tempo, o grande

(Continua na página central)

«El-Rei de Portugal
Barcos mandou lavar...
ou esta outra...
«As flores do meu amigo
«Briosas vão no navio,
e tantas mais. A própria saudade é,
JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

Noite de ansiedade em Buenos Aires

com a doença de Eva Perón

BUENOS AIRES, 19.—Centenas de Argentinos reuniram-se em frente da residência de Perón, a noite passada enquanto um boletim médico, anunciando que a saúde de Eva Perón estava a piorar, era repetido com intervalos pela rádio.

Ambas as Camaras do Congresso adiaram inesperadamente os seus trabalhos, depois de terem aprovado uma lei conferindo a senhora Perón a mais alta condecoração argentina, a Ordem do Libertador, general San Martín.

Algumas deputadas foram vistas a chorar nos corredores.

Um forte cordão policial foi estabelecido defronte da residência de Perón, impedindo o tráfego nas ruas vizinhas. Os carros oficiais, incluindo os automóveis ministeriais, estacionavam perto, enquanto os seus ocupantes entravam na residência.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Jerónimo Rémorino, que tinha convocado uma conferência de imprensa, cancelou-a última hora. Também o espectáculo na Ópera de Buenos Aires foi cancelado «por motivos técnicos». O mesmo fazendo os três teatros municipais.

O segundo comunicado sobre a saúde da senhora Perón dissera que o seu estado tinha piorado consideravelmente durante a tarde.

Anunciou-se que estavam presentes na residência presidencial, à meia-noite (hora local), todos os membros do Governo.

Os jornais da noite reflectiam ontem a inquietação suscitada pela confirmação oficial do agravamento do es-

(Continua na ultima página)



Uma das ultimas fotografias conhecidas de Eva Perón com seu marido, obtida há poucos meses, quando já a doença minava a primeira dama da Argentina



O sr. comandante Sarmiento Rodrigues ao ser abraçado pelo representante do chefe do Estado

O ministro do Ultramar

regressou esta manhã da sua viagem à volta do Mundo e teve uma calorosa recepção

Assumiu proporções pouco vulgares a recepção tributada hoje no aeroporto ao sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar, que concluiu a sua triunfal viagem às nossas possessões do Oriente com regresso pelos Estados Unidos.

Muito antes da hora prevista para a chegada do avião em que aquele membro do Governo viajava, com sua esposa e pessoal do seu gabinete, já se encontravam nas várias dependências do aeroporto algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais a aguardar o sr. comandante Sarmiento Rodrigues. Cerca das 11 horas, a aglomeração era já tão grande, que o subdirector do aeroporto, sr. major Sérgio da Silva, pediu a todas as pessoas que subissem para a espaçosa varanda do primeiro andar, onde melhor

poderiam aguardar a chegada do ministro e assistir à aterragem do aparelho que o conduzia.

Entre a numerosa assistência viam-se os srs. comandante Liberal da Camara, em representação do sr. presidente da Republica; ministro da Presidência, pelo sr. dr. Oliveira Salazar; ministros da Marinha, do Interior, da Defesa, das Corporações, da Economia, da Educação Nacional e das Obras Publicas; subsecretários de Estado do Tesouro, do Orçamento, da Assistência, das Obras Publicas e do Ultramar; um representante do sr. ministro do Exército; os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, com os respectivos adidos militares e navais; generais Monteiro do Amaral, Domingos de Oliveira e Dias Costa; almirantes Magalhães Correia, Pereira da Fonseca e Barbosa Carmona; deputado dr. António Maria da Silva, prof. Mendes Correia, eng. Canceledo de Abreu, dr. José Manuel da Costa; comandantes Galeão Roma, Samuel Vieira, Henrique Tenreiro, Rodrigues Cosme, Lopes Alves, Celestino Ramos, Noronha Andrade, Albano de Oliveira e Ferreira Roriz; juiz Homem de Sampaio e Melo, prof. dr. Mário de Figueiredo, dr. João de Almeida, pela Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro; dr. Cortês Pinto, eng. Carlos Alves, pela Associação Industrial Portuguesa; Bernardino Corrêa, por si e pela Companhia Colonial de Navegação; Manuel Monteiro, dr. Camara Pestana, prof. Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical; José Manuel de Melo, pela Companhia União Fabril; drs. Mário Madeira, José Silvestre Bossa e Manuel Murias; tenente-coronel Adriano Dorez, eng. Quintela Saldanha, dr. Alexandre Pinto Basto, eng. Auliano Lobo, prof. Gonçalves Rodrigues, dr. Vieira Machado, eng. Sá Carneiro, dr. Violante, director da alfandega do aeroporto; António da Cruz Barbosa, drs. Banna da Silva, Norberto Lopes e Mário Neves; Mauricio de Oliveira, João Mimoso Moreira; professores e alunos da Escola Superior Colonial, alto funcionalismo do Ministério do Ultramar, representantes do comércio do ultramar, etc.

(Continua na página central)

Um empréstimo

de 250 mil contos
vai ser lançado
em títulos de 10 contos

Foi publicado um decreto-lei, cujo preambulo diz:

«Conquanto presentemente sejam avultadas as disponibilidades do Estado, entende o Governo que é seu dever intervir regularmente no mercado dos capitais, a fim de, por essa forma, absorver excessos de meio circulante que facilmente poderão ser desviados para fins não reprodutivos e, portanto, para um sentido contrário ao desenvolvimento económico do País. Absorvendo e fixando aqueles excessos, defende o Governo ainda o valor da moeda e os superiores interesses da economia nacional, contrariando as tendencias inflacionistas que possam vir a revelar-se; e reforçando, por fim, as disponibilidades, prepara-se para prosseguir, em ritmo intenso e quase sómente com recursos nacionais, a larga politica de fomento de que o País precisa para melhorar o nível de vida da sua população, em constante crescimento, a definir no plano geral de investimentos, que, já estudado, proximamente será do conhecimento publico».

O texto estabelece: E' autorizada a emissão de um empréstimo interno, amortizável, da importância de escudos 250.000.000, denominado «Obrigações do Tesouro—1952». Este empréstimo será representado em títulos do valor nominal de 10.000\$, correspondentes a 10 obrigações, e vencerá o juro anual de 3 1/2 por cento, pagável aos trimestres, a começar em 15 de Outubro de 1952».

Florestas em chamas

PARIS, 19.—Foi transportada água a uma distancia de 20 quilómetros, em vagões-tanques para acudir a um fogo na floresta, que ameaçava ontem chegar à estação de Rossillon, avançando numa frente de 500 metros.

No distrito de Avignon espera-se que, depois duma diminuição na força do vento, o fogo na floresta pudessem ser controlado durante a noite. Centenas de homens lutavam a noite passada contra um outro fogo numa floresta nas Montanhas Luberon, no Sul da França.—(Reuter).

contra o suor...

Suodermina
To suavisante da pele

**ABSORVENTE
DESODORISANTE**

DEPOSITO
FARMACIA MACEDO
LORETO-71

LEGATION DE BELGIQUE

A l'occasion de la Fête nationale, le Ministre de Belgique prie les membres de la Colonie belge de bien vouloir assister au Te Deum qui sera chanté en l'Eglise des Martyrs le 21 juillet à 11 h. 15 et de lui faire l'honneur de se rendre à la réception qu'il donnera chez lui, le même jour, de 8 à 8 h., Rua Garcia da Orta, n. 47.

LISBOA MODERNIZA-SE...

Diversos melhoramentos na zona Belém-Ajuda

A inauguração de uma Casa de Chá

A zona Belém-Ajuda, cuja população aumenta rapidamente, está recebendo sucessivos melhoramentos.

Assim, «A Chique de Belém, Lda» — que de há muito possui, debaixo da sede do popular clube «Os Belenenses» — uma excelente pastelaria e confeitaria, com fornecimento de lanches para casamentos, festas e baptizados — inaugurou há meses uma cervejaria, com café, bilhares e restaurante, e todas as bebidas nacionais e estrangeiras, no mesmo prédio, nos números 2

a 12 da Calçada da Ajuda (telefone 37588).

E hoje, novo e importante melhoramento se inaugurou, com grande projecção no desenvolvimento daquela zona, onde faltava um estabelecimento do género: uma elegante casa de chá, junto da pastelaria, com fabrico próprio e organização para fornecer, também lanches para fora. A sua entrada é pelos números 524 a 532 da Rua da Junqueira (telefone 37995).

Estão, pois, de parabéns os moradores de Belém e da Ajuda, bem como os sócios da importante organização comercial.

Toda a gente sabe que estabelecimentos deste género dão uma importante contribuição para o desenvolvimento dos respectivos bairros.

As famílias que moram nas zonas excêntricas da cidade gostam de ter, perto das suas residências, casas acolhedoras, onde possam reunir-se com as outras das suas relações, tomar chá, ou qualquer refeição, ou, de repente, poder mesmo improvisar festas, nos seus lares, sem necessidade de vir à parte central de Lisboa, o que sempre origina despesas, demoras e incómodos.

Desde agora em diante, as que residem na Ajuda e em Belém, bem como nas suas imediações, de tradições tão elegantes, passam a gozar dessas comodidades e dessas vantagens, que contribuirão, em grande parte, para um rápido progresso daquela importante área, uma daquelas para onde Lisboa tem mais natural tendência para se estender — a caminho da Costa do Sol e do mar...

Hotel da Ericeira

Telef. 25

Um jardim sobre o mar
com temperatura de primavera
para as suas

- FERIAS
- FINS DE SEMANA
- PASSEIOS

**NOVA GERÊNCIA
BOA COZINHA**

Serviço de Restaurante e Chá



HOJE — SABADO, 19

NOITE ELEGANTE

Inauguração do «YACHT-CLUB»

Ambiente de agradável frescura, de requintada elegância e cosmopolitismo

No «Restaurante» e no «Wonder-Bar»

MAIS UM GRANDIOSO EXITO DESTE CASINO
Pela 1.ª vez em Portugal e EM RIGOROSO EXCLUSIVO

SUZY SOLIDOR

(A grande vedeta da canção francesa)

As Orquestras de **Mario Rossi e Vieira Pinto**
Os conjuntos musicais de **TONY AMARAL e YACHT-CLUB**

PREÇOS — No RESTAURANTE — Entrada 20\$00, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR» e «Yacht-Club» — Consumo mínimo, 60\$00, lucindas todas as taxas.

No Salão de Cinema

1.ª Exibição dos filmes premiados no 1.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE FILME AMADOR

iniciativa da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol

DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS — Amanhã — Às 17 horas

«Matinée Dançante» com as orquestras Mario Rossi e Vieira Pinto

Preço — Chá completo com entrada no Casino. 17\$50

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Hoje, às 21,45, em espectáculo único

APRESENTAÇÃO DAS FAMOSAS EQUIPAS DE BASQUETEBOL

HARLEM GLOBETROTTERS (negros)

e NEW YORK CELTIC'S (brancos)

PROGRAMA

NEW YORK CELTIC'S-ALGÉS (jogo de 20 m.)

HARLEM GLOBETROTTERS-SPORTING (jogo de 20 m.)

ATRAÇÕES — TONNY LAMPELLO (acordeonista)

SALTADORES OLIVELLI (malabaristas)

SPORTING-ALGÉS (jogo de 20 m.)

GLOBETROTTERS-NEW YORK CELTIC'S (20 m.).

BILHETES À VENDA: Sporting — R. do Passadiço, 86; Livraria Franco — R. Barros Queirós, 14-18 e Restauradores

Acaba com o **ENJÔO!**

KWELLS

TORNA A SUA VIAGEM UM PRAZER

96%
EFFECTIVO

Experiências oficiais realizadas em Inglaterra provaram que o KWELLS é o melhor preventivo do enjôo. Os que se lhe seguem têm uma eficiência de 61% e 44%.



VIAJE CONFIANTE EM
AUTOMÓVEL, CAMIONETA,
COMBOIO, BARCO OU AVIÃO

Economize tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.** — Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26609

Café Portugal

ar condicionado temperatura 20°

Novos Horizontes no Novo Mundo!



VÔE NA PANAIR

O caminho mais rápido e seguro para a América do Sul!

Tempo é dinheiro... economize ambos voando directamente nos seguros e poderosos Constellation da Panair para o Brasil, Uruguay, Argentina, Paraguay ou Chile. Voará com

todo o conforto, soberba alimentação fornecida pelo Maxim de Paris, finíssimos vinhos e champagne... e a experiência que dão mais de 2000 travessias do Atlântico Sul — mais do que qualquer outra linha aérea.



A Panair do Brasil serve mais cidades da América do Sul do que qualquer outra linha aérea. Utilize estes serviços directos para sua maior conveniência.



**PANAIR
DO BRASIL**

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways, Agente Geral da Panair, na Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telefones 31928, 31929, 21181, 21182 e 27737

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor brasileiro Delorges Caminha segue na terça-feira para o Rio de Janeiro. Na véspera numa adegas típica de Lisboa, um grupo de amigos oferece-lhe um almoço de despedida.

O actor José Amaro prossegue nas negociações para a sua ida para o Brasil.

No desempenho da comédia em ensaios no Teatro Monumental não participará a actriz Graziela Mendes.

A representar-se num dos nossos teatros a peça de grande espectáculo «Os 3 Mosqueteiros», a sua tradução será do escritor Gustavo de Matos Sequeira.

O actor Octávio Bramão foi contratado para a companhia de declamação do Teatro Monumental.

A estreia da comédia «O homem que veio para jantar» só se deve efectuar na sexta-feira, 1 de Agosto.

Vindos de Madrid, regressam na terça-feira a Lisboa os artistas Luísa Durão e Costinha.

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que em Agosto participa da II Delphada que se realiza em Friburgo, apresentará a «Farsa de Inês Pereira» e o «Auto da Alma», de Gil Vicente.

Os actores Virgílio Macieira e Assis Pacheco vão desempenhar, na comédia em ensaios no Teatro Monumental, as personagens que tinham sido distribuídas respectivamente ao segundo destes artistas e a Eugénio Salvador.

No Teatro Avenida, prosseguem os ensaios de coreografia da nova revista «O' Rosa arre-donda a saia», devendo na próxima semana começar os ensaios para artistas.

Inaugura-se hoje, em Viscu, uma nova casa de espectáculos, o Cine-Rossio.

O actor Abílio Alves foi convidado pelo gerente da Mundial-Filmes, sr. Joaquim David de Araújo, para colaborar com aquela firma na colocação de filmes nos cinemas do País.

O Circo Mariano, que actuou em Évora, durante o período da Feira de S. João, retirou daqui para Reguengos.

Teatro de amadores

No palco da esplanada da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, faz hoje o seu grupo cénico a terceira representação da revista em 2 actos, «Vamos a isto», original de Baptista Lourenço e encenação de Rufino Soares dos Santos.

Primeiras exhibições

«A águia e o falcão», no Eden

Nos filmes como este, em que os centauros correm as pradarias, sob um céu em fogo, há lutas encarniçadas, mistérios de espionagem, numa palavra, tudo quanto pode fazer vibrar os nervos do público, dando-lhe uma acção tensa — a bilheteira acusa sempre o máximo do rendimento. «A águia e o falcão», bem espectacular, com assomos de grandiosidade e feito á larga, tem um enredo, ora pitoresco, ora dramático, até mesmo com laivos históricos — que entretém a imaginação do público, que vive, durante duas largas horas apenas pela visão, verdadeiramente, fascinado, senão hipnotizado pelas imagens do ecrã, que o não deixam pensar, e, por vezes, até, respirar.

O que é a intriga? Passa-se no México, paralelamente à guerra do Norte contra o Sul, nos Estados Unidos, quando naquele país ibero-americano, subiu ao trono, não por vontade do povo, mas por meio de complexas intrigas diplomáticas, o pobre Maximiliano, que devia terminar os seus dias fuzilado, e que muitos Lisboetas temiam em ver reproduzido, ali, no Rossio, na estátua de D. Pedro IV.

Atrás de um caudilho, valente, mas ingénuo, que sem saber é aproveitado tanto pelos patriotas mexicanos, como pelos partidários de Maximiliano, marcha, galopa, um exército tão desordenado, como valente. São as suas aventuras, disciplinadas à linha geral de enredo, que constituem o melhor da obra. Interpretes: John Payne, Dennis O'Keefe e Rhonda Fleming. Complementos vários. — Visor 42.

«Calibre 45», no Monumental

Não se poderá dizer que qualquer semelhança seja pura coincidência, mas a verdade é que este filme, semelhante a todos os do decanado

Oeste americano, coincide com eles apenas no ambiente e nas personagens. Edwin Marin, servido por um bom argumento de Thomas Blackburn, quis começar de novo e pelo princípio, pela aparição do revolver de repetição «calibre 45», criação do coronel Colts.

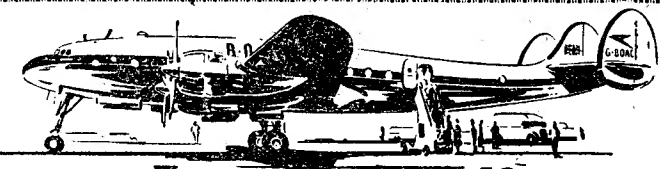
Tal invenção foi para aqueles aventureiros o mais apregoado e ambicionado dos brinquedos, e a ansia de o obter dá origem a lutas tremendas e até à formação duma quadrilha que utiliza a arma, e a perseguição do seu legítimo dono, empenhado na apreensão para obstar ao dano que causou.

Acontece que o protagonista deste filme, valorizado pela cor, é o mais representativo dos actuais interpretes dos heróis do Oeste americano, o vigoroso Randolph Scott, e tem como adversário o seu homónimo de apelido Zachary Scott. Como prémio tem o primeiro o amor da bela Ruth Roman, que é realmente um primeiro prémio, e no fundo da representação figuram os mais experimentados elementos deste género de cinema que se recomenda pela escola de destreza, pelo ar livre. Como complemento de tão vibrante espectáculo, uma exibição colorida do «Rodeo de Calgary», com vaqueiros autênticos, em proezas ainda maiores que as dos cavaieiros-actores do filme. — Visor 62.

Os filmes premiados

no I Festival Internacional do Filme Amador

Esta noite, no Casino Estoril, durante o intervalo do espectáculo cinematográfico, serão distribuídos os prémios atribuídos pelo júri do I Festival Internacional do Filme Amador do



A B.O.A.C. OFERECE TARIFAS REDUZIDAS

ATRAVÉS DO ATLÂNTICO

LISBOA-NOVA YORK =VIA LONDRES=	TARIFA TURÍSTICA	LISBOA { MONTREAL OU BOSTON =VIA LONDRES=	TARIFA TURÍSTICA
IDA	Esc. 10.400\$	IDA	Esc. 10.260\$
IDA E VOLTA	Esc. 18.721\$	IDA E VOLTA	Esc. 18.468\$
IDA E VOLTA «OFF SEASON»	Esc. 16.722\$	IDA E VOLTA «OFF SEASON»	Esc. 16.499\$

PROSSEGUINDO NA SUA HABITUAL POLÍTICA DE FACILITAR AO PÚBLICO VIAGENS ECONÓMICAS, A B.O.A.C. INICIOU SERVIÇOS ESPECIALMENTE DESTINADOS A TURISTAS,

NO ATLÂNTICO NORTE. ESTAS CARREIRAS SÃO SERVIDAS PELOS MAGNÍFICOS AVIÕES CONSTELLATIONS COM EXCELENTE SERVIÇO DE REFEIÇÕES A PREÇOS MÓDICOS.

Consulte o seu agente de viagens ou a B. O. A. C., 23, Avenida da Liberdade 27 — Tel. 3 0931-2-3 e 3 2982 — Lisboa.

A B.O.A.C. CUIDA DE SI

VOE PELA B.O.A.C.
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

RESTAURANTE - CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A LUMIAR Telefone 79-168

NO CINEMA
Hoje: «A cidade abandonada» e «Dois malucos à solta»
Amanhã: «Marco António e Cleópatra»
NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menú especial e variados — pratos regionais
Aos Domingos: Almoços e Jantares com a actuação da Orquestra «RIVIERA» sob a direcção de JORGE D'AVILA

VAI AO ESTORIL

Visite V. Ex.ª, na Avenida Fausto de Figueiredo, o LUXUOSO SALÃO DE CHÁ E BAR DA CASA DE SÃO MAMEDE onde pode tomar o seu chá, o seu aperitivo, ou as suas refeições.



A violoncelista inglesa Amyuis Fleming, que foi aluna da grande Guilhermina Suggia, ouvir-se-á no programa da Meta Hora Inglesa da Emissora Nacional, no próximo dia 20, e, no domingo, 3 de Agosto, nos programas portugueses da B. C.

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES
às 20.30 e 22.45, o famoso conjunto coreográfico alemão
«KALSKY»
integrado na extraordinária revista
LISBOA NOVA
em últimas representações
A grande companhia com Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes
PREÇOS POPULARÍSSIMOS DE VERÃO
Amanhã, «matiné» às 16 horas

Solar das Cabanas

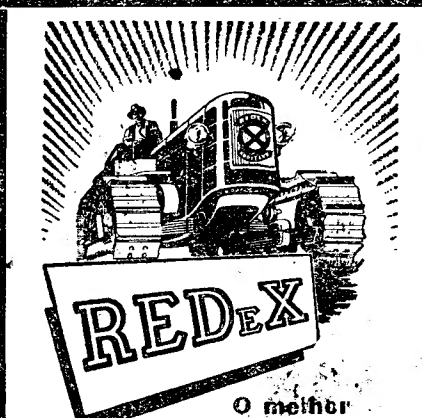
Estrada do Desvio, n.º 2, Lumiar
Telefone 79095

Augusto Guerreiro, sócio-gerente deste Restaurante informa a sua Ex.ª Clientela e amigos de que tem como prato do dia amanhã, domingo, as deliciosas TRANCHAS DE CHERNE à grant gourmet e o bom ARROZ DE FRANGO À PORTUGUESA.

E' inaugurada também uma enorme cabana disposta a dar guarida a quem trazer lanches, com a vantagem de haver tantos outros petiscos à vista, por preços reduzidos, assistindo-nos o direito de fornecer as bebidas.

Óptimo salão para banquetes e cabanas ao ar livre.

Parque privativo para automóveis
NOVA GERÊNCIA



O melhor amigo do seu Tractor.
Adicione RED-EX ao óleo e combustível
R. S. Benio, 178 — VIMA, LDA. — T. 60402

PREFIRA

Agua de mesa do Ariéiro
(C. da Rainha)
Bacteriologicamente puríssima, com venda ao publico há
MEIO SÉCULO
Distribuidora: — SINGRA — Soc. de Comércio Lda.
Av. João XXI - 12-A e 12-3 — LISBOA

TRANSPIRA MUITO?

Tome um banho RADOX!

Sentir-se-á fresco!

A venda em toda a parte

RADOX
O BANHO OXIGENADO

6 mil atletas de 70 nações

participam na 15.ª Olimpíada
que hoje se inaugura em Helsínquia

HELSÍNQUIA, 19 — (Do correspondente da Reuter, John Haffernan). — Quase 6.000 jovens atletas prestarão orgulhosamente o juramento olímpico perante uma multidão calculada em mais de 70.000 pessoas, hoje, nesta cidade. Assim principiará a 15.ª Olimpíada da era moderna que assinalará, pela primeira vez, desde 1912, a participação da Rússia.



O veterano Paavo Nurmi, um dos mais notáveis atletas de todos os tempos, que se julga será hoje o portador do facho olímpico

Os jogos serão formalmente inaugurados pelo presidente da Finlândia, Juho Paasikivi, perante os atletas reunidos.

A fina flor da juventude mundial perfilar-se-á em sentido, com os seus belos uniformes nacionais, enquanto a grande bandeira olímpica branca, com os seus cinco anéis coloridos entrelaçados subir lentamente no mastro do Estádio.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» Automovel á Figueira da Foz

Organizado pela Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz e com a colaboração de «O Volante», vai realizar-se nos dias 6 e 7 de Setembro um «Rallye» Automovel áquela cidade, integrado no programa da Semana Automobilística da Figueira, para comemoração do cinquentenário da primeira corrida de automóveis, realizada em Portugal.

Haverá partida da Figueira da Foz, Lisboa e Porto e o percurso compreenderá um total de cerca de 250 quilómetros, á média obrigatória de 45 quilómetros á hora.

BASQUETEBOL

Chegaram os americanos

Chegaram no avião de Madrid oito jogadores de basquete do «Harlem Globetrotters» e dez do «New York Celtics» que vêm jogar hoje em Lisboa e amanhã no Porto.

CICLISMO

A ultima etapa da Volta á França começou esta madrugada

VICHY, 19 — Começou ás 4 horas e 30 minutos a ultima tirada da Volta á França em Bicicleta, entre Vichy-Paris, no total de 354 quilómetros. Alinharam 78 corredores — (F.P.).

dio. Milhares de pombos correios serão libertados no Estádio para levar a todos os pontos do Globo a mensagem de que os Jogos principiam.

Uma salva de 21 tiros e, depois, a chegada da chama olímpica, acesa há 24 dias em Olímpia, onde os gregos antigos, há mais de 2.000 anos, se reuniam em pacíficas competições desportivas, serão as primeiras cerimónias do certame.

O nome do atleta que transportará o facho olímpico para o Estádio é um segredo rigorosamente mantido. Mas milhares de pessoas, estão convencidas de que será o famoso Paavo Nurmi, o gigante de muitas Olimpíadas anteriores e agora quase um herói lendário na sua pátria, a Finlândia. Percorrerá a pista, onde os contingentes nacionais fazem a sua entrada soene antes do discurso inaugural. Outros três homens transportarão a chama até ao cimo dos 368 degraus da pequena torre que domina o Estádio, feito em madeira e pedra branca. Ai arderá até ao final dos jogos.

Enquanto eles treparem estes degraus, com 72 metros de extensão, cores e bandas em massa farão ouvir o hino Olímpico, composto por Jaakko Linjama, com letra de Toivo Lyy.

O numero de competidores, num total «record» de 5.297, é tão grande que algumas das competições, na verdade, principiaram antes da inauguração oficial. O torneio de hóquei já se encontra na altura das meias-finais e já se realizaram os torneios preliminares de futebol e basquetebol.

Atletas de 69 países concentram-se em Helsínquia. Pode vir a haver um 70.º se aparecer um nadador da China comunista, que figurou nos sorteios.

Todos os competidores estarão ligados pelo juramento olímpico, que será recitado de um estrado, no final da cerimónia inaugural, pelo veterano ginasta finlandês Heikki Savolainen, detentor da Medalha Olímpica de ouro.

O juramento é o seguinte: «Juramos que participaremos nos Jogos Olímpicos em licita competição, respeitando os regulamentos que os orientam e com o desejo de tomar parte no verdadeiro espírito de desportivismo honra do nosso país e para glória do desporto».

Seguir-se-á o hino nacional finlandês e os atletas seguirão do Estádio para as suas instalações, preparados para as batalhas que se aproximam.

A primeira que se realizará no Estádio, esta noite, será um desafio de futebol entre a Austria e a Finlândia.

O domingo proporcionará uma grande série de provas atléticas: eliminatórias da primeira e segunda voltas dos 100 metros, salto em altura, eliminatórias da 1.ª e 2.ª voltas dos 400 metros barreiras, eliminatórias dos 800 metros e a corrida dos 10.000 metros.

Os finlandeses têm um contingente de 310 atletas e haverá 298 franceses, 277 suecos, 256 britânicos, 254 italianos.

O torneio preliminar de basquetebol originou a seguinte lista de equipas para o torneio propriamente dito: Estados Unidos, França, Brasil, México, Uruguai, Chile, Argentina, Rússia, Checoslováquia, Finlândia, Bulgária, Canadá, Filipinas, Cuba, Hungria, Egipto. Os primeiros dez da lista ficaram isentos dos jogos preliminares. — (R.)

DESPORTOS

A SESSAO DE ONTEM NO CAMPO PEQUENO

Tafoi e Pa Silva impressionaram bem Júlio Neves é novo campeão de meios-pesados

A sessão ontem levada a efeito no Campo Pequeno agradou sem reservas. A organização está de parabéns, porque soube elaborar um bom programa procurando apresentar no «ring» pugilistas de igual valor.

Na primeira sessão, realizada há cerca de 15 dias, o publico saiu do Campo Pequeno desiludido. Todavia, ontem, quase que encheu a praça, emoldurando-a e dando ao festivo á reunião.

Os combates tinham outro atractivo. Decidiase o título de campeão nacional da categoria de «meios-pesados», deixado vago pelo pugilista Agostinho Guedes, actualmente a residir na América do Norte; pretendia-se ver a categoria de Jorge Tafoi, perante um adversário mais rijo, como Luis Santiago; havia o reaparecimento de Da Silva, um pugilista que tem marcado posição no estrangeiro; e apresentava-se, pela primeira vez num combate internacional, o esperançoso Fernando Branco, pugilista de belos recursos e com futuro.

E, deste modo, não foi difícil ao publico acarinhar a organização e aplaudir os seus favoritos.

Seguem-se breves notas sobre os encontros efectuados.

Vasco Bilreiro (66,500 kg.) — David Ferreira (66 kg.). O combate servia de exame a Bilreiro, para passar á categoria de profissional. Arbitrou o sr. José Araújo e o encontro foi dividido em 6 assaltos de 3 minutos. Os dois primeiros «rounds» pertenceram a David Ferreira, pugilista experiente em competições. No 3.º assalto, Bilreiro atingiu David Ferreira, com uma «direita» bem apontada, deixando o adversário combalido e, com mais uma série de «murros» ao fígado e estomago. Porém, o examinando, no 4.º «round», cedeu devido á fadiga, entregando-se ao antagonista e acabando por desistir. Com mais calma Vasco Bilreiro teria terminado o combate.

Fernando Branco (63,100 kg.) — Agatangelo (60,850 kg.). Dirigiu a luta o sr. Henrique de Carvalho. Combate internacional, em 6 assaltos de 3 minutos.

No 1.º «round», tanto Branco como o espanhol Agatangelo mediram forças com cautela, estudando-se mutuamente. O português junto ás cordas, foi, porém, atingido no estomago e fígado, para terminar, no entanto, estes 3 minutos com galhardia, ao almejar o espanhol com boas direitas no rosto. No 2.º e 3.º «rounds», Fernando Branco preocupou-se demasiadamente em atingir ás maxilares de Agatangelo, enquanto o espanhol procurou os flancos do adversário; mas o português soube guardar-se, desenvencilhando-se do impeto do espanhol, com esquivas e arrancando, até, aplausos do publico. O 4.º assalto foi equilibrado e, no seguinte, Agatangelo atacou Branco com furia, encaixando, no entanto, o português os golpes desferidos pelo contendor.

No ultimo assalto, já com vantagem acentuada de Fernando Branco, o português atingiu de novo o adversário, castigando-o com vários socos dados pelos punhos, terminando este «round» com um «uppercut», que o espanhol acusou.

A vitória de Fernando Branco, por pontos, não mereceu contestação, e ambos os pugilistas fizeram excelente combate.

Da Silva (67,400 kg.) — Vitorino Olivares (66,500 kg.). O combate começou com o atraso de alguns minutos, em virtude do pugilista português, Da Silva, se encontrar indisposto, antes de entrar no «ring». Deve-se desde já salientar que, Da Silva é crêdor da simpatia do publico, pelo seu espirito de sacrificio e brio profissional, exibindo-se em condições físicas pouco vulgares, devido a uma indisposição de estomago.

O árbitro sr. José Araújo, atribuiu a vitória ao português, por pontos.

Da Silva soube, inteligentemente, dosear o seu esforço.

O espanhol Olivares, conseguiu ligeira vantagem nos dois primeiros assaltos, por Da Silva não poder dar o rendimento de que era capaz se não estivesse adoeitado. O português pretendeu recuperar no 3.º «round», mudando o seu jogo, devido ao adversário ser canhoto e exibir-se deficietosamente, mas as forças ainda não o ajudavam. Todavia, Da Silva equilibrou o assalto. A partir do 5.º «round», o português começa a «crescer» e atingiu o adversário com vários golpes, fazendo alarde do seu valor. No 8.º assalto Da Silva applicou dois «uppercuts» seguidos e no nono atirou o espanhol ao tapete.

No ultimo «round» já se tinha encontrado o vencedor e o português, bem tentou preparar um «soco fatal», mas o adversário fugiu ao intento do português.

No final, o espanhol Vitorino Olivares lançou um repto a Da Silva. Aguardemos o desfecho da próxima luta...

Júlio Neves (76,950) — Carlos Rocha (77,950 kg.). Estava em causa o título de campeão de Portugal dos «meios-pesados». Arbitrou o sr.

Joaquim Teixeira e a decisão final devia ser dada pelo júri.

O combate, constituído por 12 «rounds» de 3 minutos, apenas, durou 7 assaltos, por Júlio Neves ter posto o adversário a «K. O».

A luta não foi brilhante. Os dois pugilistas exibiram-se nervosamente e, Carlos Rocha depressa perdeu a serenidade, atacando desordenadamente e sem técnica.

Nos 1.º e 2.º assaltos, Rocha atacou com impeto, encaixando Julio Neves os golpes do contendor. No 3.º assalto, Rocha esteve em dificuldade, descontroando-se e Julio Neves aproveitou aquele facto para «metralhar» o adversário; todavia, Carlos Rocha fugiu á perseguição de Neves.

No 2.º assalto, os pugilistas bateram-se com muito ardor e, no 5.º «round», Carlos Rocha logrou vantagem. Porém, no 6.º assalto, depois de Rocha acertar vários golpes, Julio Neves, no contra-ataque, applicou uma «direita» ao coração do adversário e dobrou com uma «esquerda» no maxilar de Rocha, salvando-o c «gong». No sétimo assalto, Rocha já não podia combater. Julio Neves entrou com decisão e Carlos Rocha ficou estendido no tapete...

Jorge Tafoi (62,950 kg.) — Luis Santiago (63 kg.). A luta foi dirigida por Henrique de Carvalho.

O combate, que estava previsto para 10 «rounds» de 3 minutos, acabou ao 4.º assalto, com a vitória do português Tafoi, por K. O.

Logo no 1.º «round», tanto o espanhol como o português falharam o alvo, não obstante applicarem vários socos, dirigidos com má intenção...

No assalto imediato, o espanhol foi ao tapete, levantando-se em seguida, organizando um contra-ataque, que Tafoi defendeu. No 3.º «round», Tafoi foi tocado com uma «esquerda» e ao quarto assalto, o português lançou uma esquerda á figura de Santiago, atirando-o definitivamente ao tapete.

Em suma, uma sessão organizada com cuidado e apoiada pelo publico.

MARIO FRANCO



João Branco Nuncio

O grande mestre de cavaleiros faz a sua apresentação, esta época, na noite de 24, dando a alternativa a Francisco Sepulveda o actuando os grandes matadores de toiros

JUAN SILVETI

JUAN POSADA

A aficção já pensava que não veria esta temporada o grande mestre de cavaleiros João Nuncio, mas nós vamos ver João Nuncio!

O Kalifa de Alcácer reaparece ao publico na noite de quinta-feira, 24, numa corrida de toiros excepcional, em que será dada a alternativa ao novo cavaleiro Francisco Sepulveda e em que actuarão os dois magníficos matadores de toiros Juan Silveti, o mexicano que triunfou na Feira de Madrid com os famosos Pablo Romero e Juan Posada, o novo matador espanhol, que chegou, viu e venceu e também esteve gozossal na «Isidrada», onde ganhou o «Capote de Honra».



João Nuncio

Para esta magistral corrida foram escolhidos oito bonitos toiros do sr. Faustino da Gama (casa espanhola), sendo os de lide á portuguesa pegados pelos forçados de António Matias.

Uma formidável noite de toiros em perspectiva!

ARCADIA

THE BEST NIGHT
CLUB IN LISBON
HOJE
E TODAS AS NOITES

UM GRANDIOSO CONJUNTO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CARLISSE NOVO

ESCULTURAL
V. DETA CUBANA

DANA SISTERS

ENCARNITA MACARENA

CARMEN
Y MARIA

ESPERANZA NAVARRO

CONCHITA GONZALEZ

MANOLITA ORO

Y SALVADOR BLANCO

MUSICA CONSTANTE PELAS

ORQUESTRAS BAIÃO e BLUE MOON com JOSÉ CORREIA e MARCIAL CAL

UMA NOITE DE PRAZER E ALEGRIA SÓ NA FEIRA DE S. BENTO

QUE FUNCIONA NO PARQUE DESPORTIVO DO CLUBE NACIONAL DE NATACAO
D. POIS DAS 19 HORAS POR 1 ESCUDO APENAS

MUITAS ATRACÇÕES • LUZ A JORROS • UM ACONTECIMENTO!

Todos os dias são bons...

Mas ao sábado terminam as ralações da semana e, com o domingo à vista, não há preocupações de horas, só apetece esquecer o mau da vida e arejar o espírito

MUITO DINHEIRO, POUCO DINHEIRO NÃO IMPORTA! HÁ REMÉDIO PARA TODOS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É só por si um entretenimento, um consolo, um prazer que regala a vista, um ambiente que seduz e convence.

1 ESCUDO
PREÇO DE ENTRADA

dá para passar a noite em grande contentamento, levando como recordação um mundo inesquecível de atractivos e curiosidades, que convidam a voltar.

NÃO HESITE, VA HOJE E VERA!

VARIEDADES

HOJE e TODAS AS NOITES, às 22 horas, sensacional êxito da maravilhosa comédia

O HUMEM DA MASSA

com VASCO SANTANA no protagonista, Maria Lalande, Ribeiro, Hortense Luz, Maria Helena, etc.
Amanhã, «matinée» às 16 horas

Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR
FEIRA POPULAR

Todas as noites jantares à americana pelo Quinteto «YAMKEE STARS», com o vocalista ARLINDO
PREÇOS ACESSÍVEIS

MAXIME

NESTE DANCING NÃO HA CALOR

Incomparável parada de êxitos

A NOTÁVEL ESTREIA
DE ONTEM

HERMANAS SANDOVAL

e cultural parelha de canto e baile espanhol

A TRIUNFAL
E FAMOSA
PARELHA

PALLARES PILAR

EM CRIAÇÕES DE EXCEPCIONAL DINAMISMO

Milagritos Menendéz • Marujita Ruiz • Carmelita de Cordoba

GRETA-BEL-MARY-LULITA DIAZ
MILI BRONCE

A graciosa vedeta portuguesa
MARIA GRACIETE

Musica constante pela
orquestra italiana

RINO CASTAGNA

com o cantor JOHNNY MILLE

e JOSÉ MESQUITA e a SUA

ORQUESTRA

com o cantor MANUEL SERRANO

EM BREVE—UMA GRANDE ESTREIA

Cartas dos Cinemas



Às 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª Semana do mais extraordinário filme de guerra
O Inferno de Iwojima
com John Wayne
AR CONDICIONADO



Às 21.30: UM ÊXITO ENORME!
Um palpitante caso humano

As duas mães

com Patricia Roc e Rosamund John



Às 15.15 - 18.15 - 21.30
O EMOCIONANTE FILME

CALIBRE 45

Uma obra-prima em technicolor, com Randolph Scott e Ruth Roman



Às 15.30 e 21.30: A história humana de uma rapariga que lutou para ser feliz

Nasceu uma estrela

Em technicolor, com Janet Gaynor e Frederic March



Êxito sensacional da entusiasmadora comédia dramática

Em duas irmãs

com Zully Moreno
Preços populares de Verão



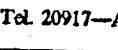
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2550, 4550 e 6500

ALMAS EM CHAMAS e

Não quero viver sem ti



Belvedere optimista
Favorito dos Borgias



Lobos do mar
Uma noite na Ópera



Às 15 - 18.15 - 21.30
Os mais felizes dias da sua vida
Uma extraordinária comédia, com Margaret Rutherford e Alastair Sim



Às 15.30 - 18.15 - 21.30: O dinâmico e brutal Technicolor

A Águia e o Falcão

com John Payne, Rhonda Fleming e Dennis O'Keefe



Às 15.15 - 18.15 - 21.30
Mulheres de bata branca

com June Allyson e Arthur Kennedy. GERALD SHAW apresenta «ITALIA TERRA DA CANÇÃO»



TEMPERATURA REFRIGERADA

Um passo em falso

com William Powell e Shelley Winters



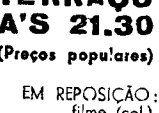
Às 21.30: Época de reposições

A Rainha e o vagabundo

com Irene Dunne

A FERA DA CIDADE

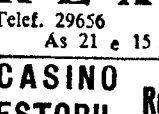
Um filme brutal
PREÇOS POPULARES



Hoje: estreia notável

Aves de Rapina

com John Payne, Dan Durryea, Shelley Winters e Joan Caulfield



EM REPOSIÇÃO: AMOR SELVAGEM, vibrante filme (col.) com Susan Hayward

A LAGOA AZUL

Loucos por mulheres
A'S 21 e 30



Ruth, esposa querida
com JOAN CAULFIELD

DOPERFILME apresenta HOJE no TERRAÇO do CAPITOLIO

UM VIBRANTE FILME
com um notável elenco

HOMENS ARROJADOS QUE
VIVEM Á MARGEM DA LEI

JOHN PAYNE-CAULFIELD
DAN DURYEA-SHELLEY WINTERS



MULHERES PERIGOSAS
CUJOS LABIOS PODIAM
PROFERIR JURAS DE
AMOR OU ANUNCIAR A
MORTE



AVES DE RAPINA

AS ACTIVIDADES CRIMINOSAS DE UM BANDO
DE CHANTAGISTAS

ENQUANTO PROCURAVA UMA PRESA FÁCIL PARA O BANDO,
UM DOS MEMBROS ENCONTRA O AMOR... COISA QUE DESCONHECIA

A LUTA ENTRE A VOZ DA CONSCIÊNCIA E
MEDO DE EXPIAR A TRAIÇÃO FEITA AOS CAMARADAS

NO PROGRAMA: REPOSIÇÃO DE AMOR SELVAGEM EM TECHNICOLOR

CRISTAL O DANCING ONDE NÃO HA CALOR UM PROGRAMA SENSACIONAL!

BENITA ROSA Y MANOLO MONCATEL

NO AUGE DA SUA CONSAGRAÇÃO!

SANDRA DONATI

Vedeta italiana de grande categoria

ANA MARY

Um êxito que é sempre novo!

MARGOT SOLER - LOLITA VALADARES - HERMANAS ARILLA - LINA REY - ESMERALDA DE LOS REYS
CARMEN CRUZ e SUZEL

TAVARES BELO

NOS SEUS ALUCINANTES RITMOS!

com VILÇA, LAGES, MACHADO,
MONIZ e TRINHADE

CONJUNTO CRISTAL

com Graça, Velez, Rueda, José Pedro e Carlos Fernando
Completam o formidável PROGRAMA do

CRISTAL

OLIMPIA CLUB Prossegue o êxito assombroso e unico DO BALLET MARUJA HERRERO

Uma atracção internacional de formosas estrelas de baile

Num formidável programa com

MARTHA DE PRAGA e as gentis vedetas

Carmen Ubilla - Ana Maria

e a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor GIL RUMERO

VISITE RESTAURANTE com entrada privativa pela

O NOSSO RUA DOS CONDES, 9

OPIPARAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

COM OS MAIS POPULARES ARTISTAS DA CANÇÃO NACIONAL

Todas as noites até de madrugada

Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa

CASINO DE S. JORGE

Um valioso programa de Music-Hall com

MIMI SAMANIEGO

GENY y BELGUERRA

Parelha de baile de grande categoria

Música constante com a Orquestra

ROSA BLANCO

insinuante vedeta coreográfica

o seu vocalista

Abreu Moreira

Leiam o SEMPRE FIXE



Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas. CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

ECOS

A casa Lello & Irmão publicou a quinta edição da «Vida de D. Pedro I, o Rei Cavalheiro», por Pedro Calmon, da Academia Brasileira.

É um dos melhores livros do ilustre escritor e historiador, cujo nome encontra, tanto em Portugal como no Brasil, muita admiração e simpatia.

Eva Perón continua em estado grave—o que causa a maior ansiedade, por toda a Argentina. Fazem-se preces publicas pelas suas melhoras.

O povo, sobretudo o povo humilde e reconhecido, pede a Deus que poupe a vida preciosa de quem tanto fez, em benefício dos pobres.

Os médicos, porém, franzem o sobrolho e calam-se.

Que significa o seu silêncio?

Eva Perón piora, embora restem ainda aquelas esperanças que se mantêm tão alto que a dúvida não as roga.

Possam elas confirmar-se, varrendo para muito longe os temores e receios dos que, angustiadamente, beijam o chão das Igrejas ou levantam os olhos lacrimosos para o azul pálido do Céu.

Emilio Costa, que ontem foi a enterrar, não era um personagem episódico, num drama esbatido, quase sem vibração. Nele as ideias tinham a resistência de calabres e os sentimentos, a firmeza das afeições sinceras e profundas. Passeava e meditava.

Quantas vezes o vimos subir o Chiado, vagarosamente, alheio ao bulício da turbal!

As suas convicções e também as suas opiniões fundavam-se no seu temperamento—forte para o combate e intransigente, na hora das suaves capitulações. Perante os amigos, sabia rir, folgar e ironizar, mas, na presença dos adversários, tornava-se sério e cerimonioso. Homem bem educado, criava, em roda de si, uma atmosfera em que as intenções se viam tão claramente que alguém pôde dizer um dia:

—«Emilio Costa é transparente como um cristal!».

Em Genebra, na «XV Conferência Internacional de Educação», António Ferro fez um discurso que não podemos deixar de considerar notável, falando da mulher, nestes justos e belos termos:

—«A mulher é igual ao homem, por vezes superior, na sua inteligência, no seu coração, e até na sua coragem. Mas não gostaria—pois seria um atentado contra a obra de Deus (ou contra a Natureza para aqueles que não acreditam em Deus)—que sob o pretexto de se entregar a tarefas bem inferiores à sua condição fundamental da criadora da vida, de mãe do homem (este epíteto coloca-a imediatamente acima de todos nós) apresente um futuro que não será para desejar a sua demissão de mulher».

Muito importa fixar estas palavras, porque nelas há uma verdade que é a ideia-mãe duma civilização. A mulher não é um conceito abstracto nem tão pouco um paradoxo: dentro da vida da humanidade, ela tem uma existência tão real como a do homem e encarna, na harmonia dos dois sexos, um princípio de beleza, de fecundidade, de amor e sacrifício que não tem igual. Não é escrava nem nunca o poderá ser. A liberdade pertence-lhe como ao homem. Os dois realizam, no amor e pelo amor, na dedicação e pela dedicação, pela inteligência e pelo trabalho, a colaboração mais bela e mais feliz que existe no Mundo.

AS JOIAS

Como se comprem, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 25448.

O patriotismo dos Portugueses

da Índia, Macau e Timor
e o prestígio de Portugal no Mundo

postos em destaque pelo ministro do Ultramar

Continuação da 1.ª página:

Eram 11 e 10, quando o avião aterrou na pista, após o que veio parar diante dos edifícios. Momentos depois, ouvia-se uma prologada salva de palmas: o sr. comandante Sarmiento Rodrigues e sua esposa, saíram do avião seguidos pelo chefe do gabinete sr. tenente-coronel Pinto Cardoso, pelo ajudante de campo sr. 2.º tenente Almeida Pinto e pelo secretário particular sr. dr. Pamplona Corte Real.

O ministro foi abraçado, em primeiro lugar, pelos srs. comandante Liberal da Câmara e dr. Costa Leite (Lumbrales) os quais lhes transmitiram os cumprimentos dos srs. general Craveiro Lopes e dr. Oliveira Salazar, após o que recebeu as saudações das centenas de pessoas que se encontravam na pista e nos corredores do aeroporto.

As primeiras declarações

Ao microfone da Emissora Nacional, o sr. comandante Sarmiento Rodrigues pronunciou então as seguintes palavras:

Sinto uma grande satisfação em regressar a Lisboa. E este sentimento nem de longe pode significar o termo das fadigas que a minha longa viagem naturalmente causou, porque elas não podem contar perante as contínuas demonstrações de patriotismo que tive o privilégio de presenciar.

E' que ao pisar de novo a velha terra que foi o berço da expansão portuguesa, não posso esconder a minha emoção e curvo-me respeitosamente, religiosamente, perante o génio incomparável de um povo que pôde realizar essa extraordinária obra de fraternidade humana—a grande Nação que hoje somos.

Coube-me, por superior decisão do Governo, a que me honro de pertencer, a graciosíssima incumbência de visitar oficialmente as províncias do Oriente e de lhes levar as saudações afectuosas do Chefe do Estado, do Governo Central e de toda a Nação. O acolhimento que recebi, a maneira como na minha modesta pessoa foi exaltada a alta representação que levava, foram bem a mais digna retribuição para tão especial merecimento. Os Portugueses do Oriente, pobres ou ricos, das cidades ou dos campos, sem distinção de raças, crenças ou graus de cultura, por todas as formas ao seu alcance, e numa impressionante espontaneidade, souberam proclamar bem alto e bem claro que nem as distâncias nem as ausências nos separam na dedicação à nossa Pátria nem podem afectar a perfeita unidade que constituímos. As afirmações solenes, os gestos de carinhosa simpatia, as mais extraordinárias e inesperadas maneiras de traduzir o seu contentamento e o seu afecto, foram tantos, tão peremptórios e tão claros que a nós causam o maior desvanecimento e poderiam imediatamente confundir as dúvidas que outros porventura tivessem sobre a sólida estrutura da Nação Portuguesa. Encontrei ainda as mais significativas mostras da nossa capacidade civilizadora e humanista entre os bravos descendentes dos Portugueses que em Malaca e Singapura, sem quebra de lealdade para com a nação a que pertencem, se conservam fiéis às tradições dos seus antepassados que lhes legaram a língua, a religião e as virtudes, que

tanto os dignificam e valorizam. E também expressivas as provas de lealdade a Portugal entre as populações estrangeiras dos nossos territórios, nomeadamente a numerosa comunidade chinesa de Macau, que de uma forma entusiástica mostrou o seu agrado de viver na hospitaleira e generosa terra portuguesa.

Terminei a minha missão oficial em Macau. No entanto, na viagem de regresso, tive a ocasião de assistir a outros exemplos de patriotismo, por parte dos portugueses que, vivendo em terras estrangeiras, que muito engrandecem com o seu esforço honrado, não esquecem a sua pátria e lhe dedicam permanente afecto. Em Hong-Kong, em Tóquio, em Honolulu, em São Francisco, em Oakland, em Nova York e em Boston, recebi de numerosos compatriotas e descendentes de portugueses, eloquentes afirmações de fé nos destinos de Portugal. Tinham eles acompanhado com verdadeira devoção as manifestações que a visita despertara nas províncias do Oriente e por isso vinham exprimir como o seu interesse pelas coisas portuguesas está sempre bem vivo, como constante é a saudade da sua terra ou da dos seus maiores.

Tudo isto, o que de benefício possa ter derivado da minha viagem, é, afinal, o resultado do incomparável esforço verdadeiramente missionário do nosso povo, que, por toda a parte repartiu o seu coração e conquistou espíritos. E é ainda fruto de grandiosa obra de renovação realizada nos nossos dias, obra de progresso e de paz, obra exemplar que acredita o nosso País na admiração e respeito de todas as nações.

Quero neste momento prestar as mais respeitadas homenagens e agradecimentos a S. Ex.ª o sr. presidente da República, a S. Ex.ª o sr. presidente do Conselho e ao Governo da Nação, que me distinguiram com a sua confiança nesta missão, dando-me assim a merecida honra de ser o representante nas terras do Oriente da gloriosa nação portuguesa e de um Governo que a tem dignificado e fortificado.

Saúdo os Portugueses da Metrópole e das Províncias de África e de todo o Mundo, que acompanharam em espírito esta viagem maravilhosa. E desejo significar especialmente ao Portugueses do Oriente—da Índia, de Timor e de Macau—e de outras terras visitadas, assim como a todos os que comigo viveram horas altas de exaltação patriótica, quanto me honrei de estar a seu lado nesses momentos que se não podem esquecer.

Desejaria também expressar o meu grande apreço e reconhecimento pela forma como o representante do Governo português foi recebido nas terras estrangeiras por onde passou e nas quais foi distinguido pelas autoridades desses países amigos—Inglaterra, Egipto, a República da Indonésia, a República das Filipinas, e Japão e os Estados Unidos da América do Norte.

Puderam os portugueses de todo o Mundo ter conhecimento desenvolvido de tudo o que se passou, graças à dedicada e patriótica acção da Imprensa portuguesa—da Metrópole, do Ultramar e das Colónias portuguesas no estrangeiro—e das Emissoras, tendo alguns dos seus ilustres representantes acompanhado de perto e com sacrifício a viagem ministerial. Se todos lhes ficamos a dever esse grande serviço, eu quero significar-lhes especial admiração e reender-lhes os merecidos louvores.

Depois de proferir estas palavras, sublinhadas com uma nova salva de palmas, o ministro continuou a receber cumprimentos de pessoas presentes, em tão elevado numero, que só conseguiu deixar o aeroporto cerca de uma hora depois de ter ali chegado. Dirigiu-se então para a sua residência, acompanhado por sua esposa, a quem foram oferecidos muitos ramos de flores e, à tarde, já compareceu no seu gabinete.

A passagem por Santa Maria

AEROPORTO DE SANTA MARIA, 19. — O ministro do Ultramar chegou a este aeroporto às 4 e 30 da madrugada (hora local). Aguardavam-no o director do aeroporto, comandante Costa Pessoa, o presidente do Município, etc., incluindo habitantes da povoação que, apesar da hora matutina, quiseram saudar o ministro. A esposa do sr. comandante Sarmiento Rodrigues foi oferecido um ramo de flores. Após uma refeição ligeira, o avião seguiu viagem para Lisboa.—(Lusitania).

O ultimo banquete em Nova York

NOVA YORK, 19. — Anteontem realizou-se no Waldorf Astoria um banquete de homenagem ao ministro português do Ultramar, comandante Sarmiento Rodrigues, organizado pelo consul-geral, que reuniu mais de uma centena de Portugueses de Nova York e dos Estados vizinhos. Fizeram-se representar todas as associações portuguesas no E. U. A. e o banquete decorreu num ambiente de grande exaltação patriótica. Proferiram eloquentes e entusiásticos discursos o presidente do «Portuguese-American Club», de Nova York, Agostinho Duarte, representante da Casa de Portugal; Luís Gomes, Anibal Branco, da União Portuguesa Continental, Alvaro de Freitas, comandante José Cabral, director da T. W. A. em



O ministro do Ultramar, sua esposa e comitiva à saída do avião

Portugal, dr. Carlos Fernandes, consul de 2.ª classe, em comissão em Nova York e dr. Beilencourt Ferreira, consul-geral.

O ministro Sarmiento Rodrigues, agradeceu as homenagens tributadas à Pátria, manifestando o seu maior orgulho pelo grande prestígio de que gozam Portugal e os Portugueses ou seus descendentes, em todo o Mundo e que nas mais diversas regiões mantêm indissolúvel a unidade espiritual do Mundo português.—(Lusitania).

DEFENDA A SUA S

A AGUA DO

COMO AGUA DE MESA É
BASTA MEIO COPO PARA

NOS DIAS DE CAL
SER COMPENSADO

OS BICABORNATOS DE
DOS NESTAS AGUAS, 1
1 GR./LITRO E O pH SE
DA CONCENTRAÇÃO HII
GUE, ACTUAM COMO FA

AGUA DO

É A BEBIDA MAIS HIG

Há 30 anos

TEMPO DE FESTAS

Em 19 de Julho de 1922, em correspondência de Santo Tirso, o «Diário de Lisboa» informava:

«A vila está em pleno deslumbramento. As suas festas de S. Bento são únicas em Portugal. Desde lá de baixo da ponte até ao fim do Picoto cem mil lumes iluminam a terra e espalham-se pelo Ave. Os comboios, automóveis, camiões, galeras, carrapanas transportaram milhares de forasteiros. De toda a parte veio gente, até de Lisboa. O Norte está todo aqui. Avençaram-se 50.000 litros de vinho, que se esgotaram, e 36.000 garrafas de refrescos. O presidente do Ministério esteve aqui de visita a um amigo, com quem jantou, e passou pelo parque. Passeou é uma maneira de dizer. Andou de roldão. Mal podia movimentar-se naquela mo'e de gente. A parte religiosa teve grande esplendor. Contudo, o aspecto popular, a que chamam pagão, dominou todos».

AS SENHORAS
DE BOM GOSTO
VESTEM NA

Casa MAX

Sempre as mais recentes novidades
193 — R. D. Estefânia — 193-5
(ao Arco do Cego)

O ministro do Exército visitou hoje unidades militares na Guarda e em Viseu

GUARDA, 19. (Pelo telefone)—Estão nesta cidade, onde chegaram de automóvel, hoje de manhã, os ministros e subsecretário de Estado do Exército, acompanhados do general Frank Camm e dos respectivos ajudantes e oficiais de ligação portugueses e americanos, que vêm visitar os estabelecimentos militares da cidade e ainda diversas posições.

Foram visitadas as instalações do quartel de Caçadores 7 e inspeccionados o material e pessoal. Tanto à entrada, como à saída, foram prestadas honras militares. Finda a visita, que foi demorada, aqueles membros do Governo receberam os cumprimentos da oficialidade da cidade, após o que, seguidos do sr. general Camm e dos restantes membros da comitiva e acompanhados do sr. dr. Dinis da Fonseca, presidente da Câmara Municipal, dirigiram-se para a velha Sé Catedral, que visitaram, percorrendo depois outros pontos da cidade.

No Hotel de Turismo, realizou-se um almoço, em honra dos visitantes, após o que seguiram para Viseu.

As visitas em Viseu

UISEU, 19. (Pelo telefone)—São esperados hoje, pelas 16 e 30, nesta cidade, os srs. general Abranches Pinto, ministro do Exército e major Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do referido departamento, acompanhados pelo general Camm, da M. A. A. G. e por outros oficiais.

A entrada do quartel de Infantaria, 14, os visitantes serão recebidos pelos srs. coronéis Grilo, comandante militar da cidade e Adelino Ferreira Fresco, comandante daquela unidade e mais oficiais ali em serviço.

Uma companhia, devidamente armada e equipada, sob o comando do sr. capitão Esteves Correia, fará a guarda de honra.

Os visitantes percorrerão as dependências da unidade, incluindo o novo parque de material, onde farão a respectiva inspecção, assim como a do pessoal.

Terminada a visita, as entidades civis locais irão à sede daquele regimento, apresentar cumprimentos ao sr. ministro do Exército.

Partiu para Londres uma missão naval

No avião dos T. A. P. partiram esta manhã para Londres, com destino à base naval de Portsmouth, os srs. comendador Nuno de Brion, capitão-tenente Castro e Silva, chefe do seu Estado Maior, e 1.º tenente Abel de Oliveira Neves, comandante do submarino «Neptuno», que vão tomar parte nas discussões técnicas sob os resultados das recentes manobras navais da N. A. T. O., em que tomaram parte quatro unidades da marinha de guerra portuguesa.

UDE

VIMEIRO

MAIS BARATA
ACIAR A SEDE

OR O ORGANISMO PRECISA DE
DO SÓDIO ELIMINADO PELA
ANSPIRAÇÃO

ÁLCIO E SÓDIO CONTI-
A PROPORÇÃO DE
SIVELMENTE IGUAL AO
ROGENEÓNICA DO SAN-
TOR DE COMPENSAÇÃO

VIMEIRO

ENICA PARA O VERÃO

O elevador de Santa Justa terminou a nova «toilette» que durou três meses a preparar e consumiu 3.300 quilos de tinta

Caiu ontem a última viga de ferro do elevador de Santa Justa...

Não se trata, evidentemente, da sua estrutura metálica, mas das vigas dos andaimes que serviram para tratar da sua «maquillage». Durante três meses, dezenas de operários por ali andaram, em atitudes cinematográficas, a pintar, alindar e restaurar aquilo que, em oito anos, o tempo havia despidado, desfeado e estragado.

Hoje, o elevador de Santa Justa, parte indivisível do carácter de Lisboa, voltou a resplandecer, no tom cinzento metálico de que o vestiram. E a Carris, sabendo que ele vale como monumento típico da cidade, vela por ele carinhosamente, independentemente dos cuidados pela sua conservação para segurança dos seus passageiros. Há 51 anos, que o elevador de Santa Justa funciona e, até hoje, nenhum acidente assinalou a sua crónica benemérita.

Construiu-o a empresa do elevador do Carmo, e tomou-o à sua conta, em 1905, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa. E, desde então—para não dizer desde sempre—o elevador de Santa Justa tem cumprido pacatamente o seu fadário de subir e descer naqueles 30 metros de desnível a população lisboeta...

Para a história da cidade, como síntese do seu progresso demográfico, vale a pena, porém, lembrar que, em 1905, foram 700 mil os passageiros que transitaram por ali. Número que em 1951, passou para 3.189.574—dos quais 2.412.110 foram utilizados na subida e 777.464 na descida. Por onde se prova que, ao contrário do que sucedia ao «Veloso amigo», dos «Lusiadas», que descia em África o outeiro perseguido pelos negros—é mais fácil de subir que de descer...

Durante muitos anos, supôs-se que o projecto do elevador de Santa Justa fora feito por Eiffel. Hoje, sabe-se de maneira indiscutível que foi seu autor um português, Raul Mesnier-Ponsard, filho de franceses, residentes no Porto. Para o manter luzente e apurado, a Carris gasta à volta de 30 mil escudos por ano, levando no restauro, como agora, 3.300 quilos de tinta.

Noves funcionários de movimento, um electricista e um servente prestam ali, dia e noite, o seu concurso. Mas, além destes, duas ou três vezes por semana, um técnico especializado faz a vistoria aos cabos que de cinco em cinco anos, pelo máximo, têm de ser substituídos.

Para os amadores de curiosidades, lembraremos que houve bilhetes de «ida e volta», de «viagens seguidas» e de «correspondência», «bilhetes de regresso», «descendentes» e «ascendentes». Quanto aos preços, os mais baixos que figuram no arquivo da Carris eram de 1 vintem na subida e dez réis na descida, havendo ainda os bilhetes de «correspondência», que rendiam dez réis à Companhia.

Sabe, entretanto, o senhor viajante do elevador de Santa Justa, desde quando está a pagar os seus chorados dois tostões das subidas ou descidas?

A memória talvez o não auxilie, porque 1923

O pacote «Vera Cruz» já empreendeu a viagem de regresso

RIO DE JANEIRO, 19.—O pacote «Vera Cruz» largou ontem à tarde deste porto, na sua viagem de regresso a Portugal. Fará escalas, como de costume, pela Baía, S. Vicente de Cabo Verde e Funchal.—(E.).

CAMPO E PRAIA

Alfombras espanholas de lindos desenhos e vários coloridos apreciem no QUINTÃO.

30 — Rua Ivens

JARDIM ZOOLOGICO
TODOS OS ANIMAIS CHEGADOS RECENTEMENTE DE ANGOLA E O
ELEFANTE BÉBÉ «QUINDEGE»
(com o seu cornaca MASSAQUE)
estão amanhã em exposição durante todo o dia.

POVO E MAR

(Continuação da 1.ª página)

como diremos?, filha, oriunda, produto directo da presença do mar:

«Nunca vejo as ondas
«Nem as mui altas rocas
Que me não venham ondas
Ao coração pela formosa...
Maldito seja o mar
Que me fez tanto mal...»

A saudade, para mim, proveio, nasceu da vizinhança do Oceano, da atracção que ele exercia e exerce. E de aí, creio, a varonilidade desse sentimento profundo que, nem sei porquê, se tem por demais reduzido à manifestação duma queixa, duma espécie de mágoa mimalhenta. No seu início ou, antes, na sua essência eterna, ela é e será sempre amarga e salutar como o vento do longe, onde palpitam todos os perfumes capitosos, todos os ardentes germes de vitalidade criadora da emoção da partida e do regresso ao remanso do porto. Esquecer a Pátria remota e por ela não trabalhar, combater e existir—sem desânimo, sem descontinuidade, sem desfalecimento—a saudade nunca o permitiria. Um «grito de infelizes», escreveu Garrett. Grito que tonifica, porém, emoção que nos conduz e consola, sabor duma inefável realidade que jamais nos abandona, e que a musa do povo celebrou de maneira adequada e impressionante:

«Como o vento é para o fogo,
E' a ausência para o amor,
—Se é pequeno, apaga-o logo,
—Se é grande, torna-o maior...»

Labareda alta que o tempo excita ou atea, não morre nunca, e, não morrendo, abre a cada passo, a quem é capaz de interpretá-la e resguardá-la, infinitas perspectivas de fé renascente e de rejuvenescedora certeza...

Tudo isto, em suma, é em louvor do mar, escola de coragem e incentivo inigualável de audácia e de mocidade do coração. Muitos contemporâneos nossos o julgam, de preferência, inspirador de elegias e pretexto de cantos lugubres. Enganam-se, todavia. As elegias e os cantos tristes não são ditados pelo mar, não são lições do mar. Para o povo português—e carecemos de não o olvidar, precisamos de apontar e acentuar esse conceito à gente nova—O Atlântico, o mar da nossa convivência, é um estímulo latente de juventude empreendedora. E o amor que sempre lhe consagramos continua a manter firme o espírito guiador da grei, a saúde moral e física do povo português.

já vai longe e, desde então, muitas coisas se passaram...

E isto é tudo quanto ocorre recordar, para as memórias do elevador de Santa Justa que começou por ser accionado a vapor e foi mais tarde, talvez em 1909, ligado à corrente eléctrica.

A sua história pacata—dois ou três suicídios ali ocorreram em tempos, o que levou a Carris a erguer as altas protecções de arame que lá estão—nenhuma página da história política de Lisboa é possível acrescentar-lhe. Os movimentos grevistas algumas vezes o paralisaram, mas nenhum acto violento o maculou. O elevador de Santa Justa tem limitado a sua actividade ao trabalho de levar e trazer gente. Mas, se quisermos ser completos neste breve apontamento, emprestar-lhe-emos uma alma requintada, lembrando uma quadra que é parte da própria crónica da cidade. Um dia, o poeta Silva Bastos deu ao poeta Silva Tavares estas rimas olegantes: *jeito, custa, feito, justa...*

E Silva Tavares, repentista consagrado, escreveu de uma penada:

O subir não dá bom jeito
Estafa, cansa, esfalta e custa
...E por isso é que foi feito
O elevador de Santa Justa!

Os Jogos Olímpicos

(Continuação da 1.ª página)

quadro eléctrico que durante 15 dias anunciará os resultados das provas, apresenta intermitentemente, em quatro línguas, um texto do Barão Pierre de Coubertin: «O essencial, nos Jogos Olímpicos, não é vencer, mas participar. O essencial, na vida, não é vencer, mas combater bem.

Os membros do Comité Internacional Olímpico alinham no relvado, em frente à tribuna de honra.

Chega o presidente da República, Paasikivi. O público aclama-o. O chefe de Estado finlandês aperta a mão a todos os representantes olímpicos e segue para perto do estrado branco, na pista, onde, vai ser prestado o juramento olímpico. Encontram-se aqui, junto ao estrado, os membros do Comité de Organização Finlandês a quem o presidente aperta as mãos.

O presidente toma o seu lugar na tribuna de honra, levando a seu lado o presidente do Comité de Organização, sr. Erik von Frenckel. Na tribuna, vê-se o príncipe Filipe, o duque de Edimburgo, o príncipe Olavo, herdeiro da Noruega, o príncipe Axel da Dinamarca, o príncipe João do Luxemburgo, Bernardo da Ho-

landa, Kalat do Paquistão, Tacher Paxá do Egipto, bem como todo o corpo diplomático, chefe do Governo finlandês e outros ministros.

O público continua a entrar no Estádio. Não obstante o mau tempo, são poucos os lugares vazios entre os 70.000 da vasta arena.

Entra no estádio, sob uma tempestade de aplausos, a primeira delegação, ao som duma marcha militar. E' a da Grécia, com a sua bandeira à frente, de boina azul (o azul de todos os tons predomina nestes jogos) casaco azul e calça de flanela de cor escura. Seguem-se, pela ordem alfabética finlandesa, as outras delegações: Antilhas Holandesas, de impermeável esverdeado; Argentina, de casaco azul e calça branca. Estalam ovações por todos os lados, que se tornam, porém, mais fortes quando chegam os Australianos, com a equipa feminina à frente, de chapéus brancos, e casacos verdes. Os atletas australianos, quando passam na tribuna, tiram os chapéus. Seguem-se os Belgas, com delegação importante, as Bahamas, as Bermudas. Esta última veste de branco e forma em fila indiana. Chegam os Brasileiros, cujo porta-bandeira é o tenente da Marinha Mário Hermes, jogador de basquete, todos de boinas cinzentas.

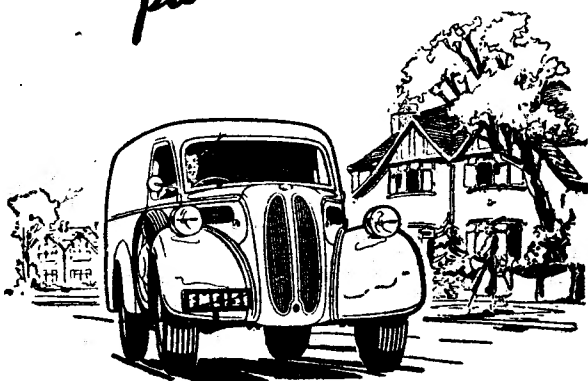
Parou a chuva, mas há vento fresco e o céu continua nublado. Entram ainda mais equipas.

Às 13 e 15, terminado o desfile, o presidente Paasikivi declarou abertos os XV Jogos Olímpicos Internacionais.—(F. P.).

SAPATOS PARA SENHORA
ULTIMAS CRIAÇÕES
VISITEM O NOVO ESTABELECIMENTO DA
Casa Max
Avenida Praia da Vitória, 2

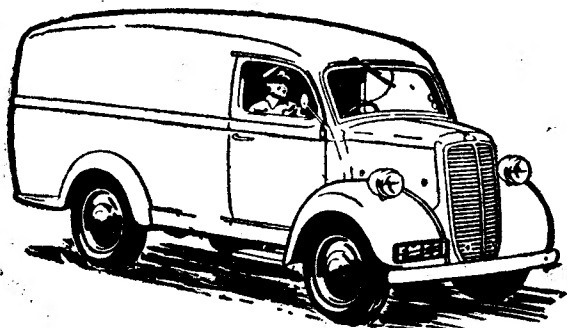
FORDSON THAMES

*Sempre prontos
para o trabalho*



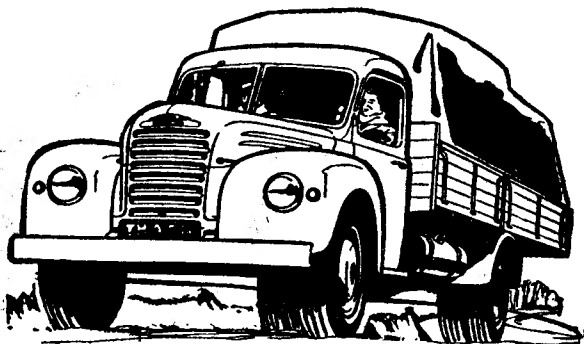
FURGONETAS PARA 300 KGS.

*Uma pequena furgoneta, com
uma grande reputação.
Fácil de carregar, fácil de arru-
mar, fácil de conduzir e fácil de
manter*



FURGONETAS DE 500/600 KGS.

*Para mais carga e maior espaço.
Mantendo as características que
as tornaram famosas.*



CAMIONES DIESEL E A GASOLINA

*Há um tipo para cada fim com
cargas até 8 toneladas.*

*Dirija-se ao Concessionário Ford
mais próximo, o qual, entre estes
e outros modelos, terá muito prazer em
ajudar V. Ex.^a a escolher o «vosso».*

FORDSON THAMES

Emerson

Rádio



*No campo,
na praia,
no desporto, em casa*

Funciona com pilhas e
todas as correntes

À venda em todas as boas casas

Distribuidores

COSTA & BRITO, L.^{da}
Rua de Conceição, 35-1.º D.º — LISBOA

Sindicato Nacional dos Construtores Cívicos ASSEMBLEIA GERAL AVISO

Em conformidade com o art.º 25.º
dos Estatutos, convoco a Assembleia
geral, para reunir extraordinariamente
no dia 24 do corrente, pelas 20,30
horas, em primeira convocação e com
a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Apreciação e votação das al-
terações aos Estatutos

2.º—Discussão e apreciação sobre
o pedido de demissão da direcção.
Não havendo numero legal de só-
cios, fica a mesma desde já convo-
cada para as 21,30 horas daquele dia,
reunindo legalmente com qualquer
numero de sócios presentes.

Lisboa, 18 de Julho de 1952.

O presidente da Assembleia Geral
a) António Pereira de Campos

Palácio e quinta

Vende-se a 14 km. Lisboa, a melhor
prop., recr. e rend. magnif. ares se-
co, p. resid., escola, col. férias, casa
saúde, repouso, assist. relig. hotel etc.,
palácio c. gr. salões, telef. elet. capela,
lagar, garagem, belas sombras, muita
água, lagos, piscina, terraços, celeiros,
currais, caval., vac., palh., abeg., gali-
nh., pocilgas, coelheiras, pombal, vi-
nha, boas terras regadio, gr. depend.
cerca 3.200 arv. fruta. Alam. Afonso
Henriques, 41, 1.º, Es.

Seoubesse o perigo!...

NÃO FALTARIA EM SUA
CASA O PAPEL HIGIÉNICO



É FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE
PUBLICITARIO

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASA-
QUINHOS DE VISIONS, AR-
MINHOS E PETIT GRIS
feitos por medida por artista es-
trangeiro especializado

— TELEFONE 43089 —

Avenida Sidónio Pais, 24

Leilão de Penhores A Comercial

18, T. da Trindade, 20 — Telef. 25082
19 — Hoje ultimo dia para pagamen-
to de juros.

AUTOMÓVEIS Lanchester

“LEDA”

2 LITROS DE CILINDRADA

4 CILINDROS

14 H. P.

4.200 ROTAÇÕES

4 velocidades para a frente

5 LUGARES

Embraiagem fluida e caixa pré-selectiva

Brevemente em Exposição
Ver anuncio amanhã

Distribuidores exclusivos
em Portugal:

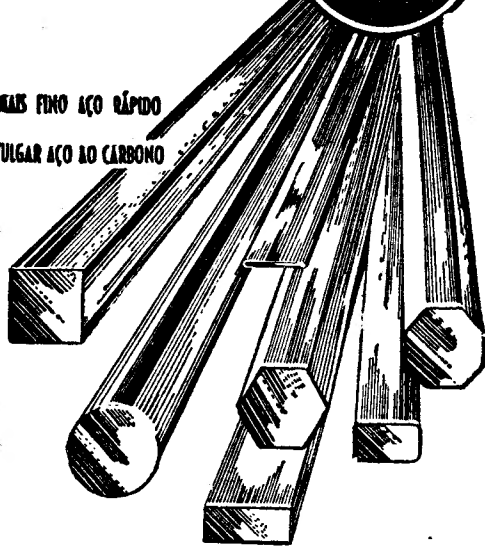
AUTO-TRIUNFO

LISBOA, Rua de Santa Marta, 56-F.



DESDE O MAIS FINO AÇO RÁPIDO

AO MAIS VULGAR AÇO AO CARBONO



F. Ramada

OVAR — Sede • Armazéns Gerais — Telef. 90 • 140
LISBOA — Rua de S. Paulo, 66 — Telef. 33733 • 33734
PORTO — P. D. Filipe de Lancastre, 34 — Telef. 21485 • 21486
Teleg. Framada

Sociedade Geral

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Lelxões e Funchal)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias
21, 22 e 23 do corrente

Passageiros de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classes

Tratar em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

+Página da MULHER+

Seda estampada



A vana do xadrez



Vestido de fazenda xadrez azul e branco abotoado na frente em toda a altura.

A gola e o remate das mangas são feitos com «piqué» branco.

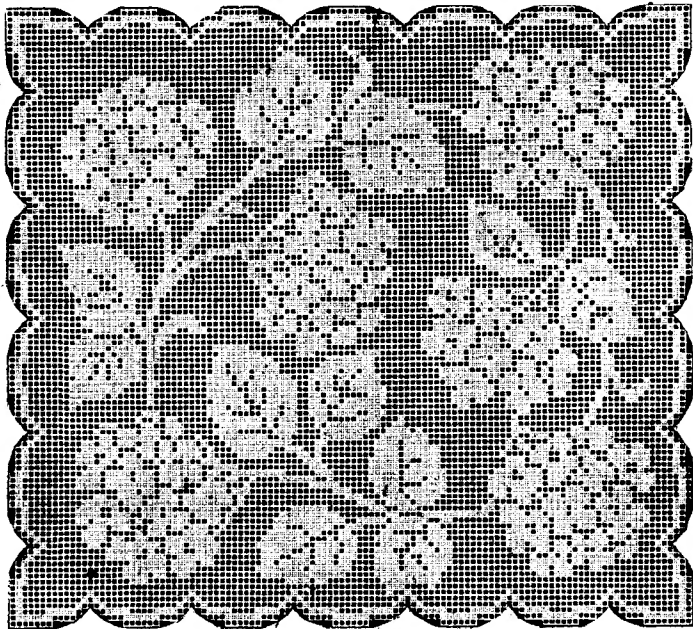
Preço dos moldes: feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, 20500, pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

A seda estampada com grandes ramagens de cores garridas é o tecido mais visto na presente estação em vestidos de meia «toilette».

Es aqui um lindo modelo de corte singelo e gracioso.

Centro de mesa

Apresentamos hoje o desenho para um centro de mesa que pode ser feito em «crochê» com linha Menor Corrente n.º 50 ou em «fita» de 4mm. Bordado a ponto matemático com algodão «perlé» Ancora n.º 12. Um qualquer destes materiais o centro de mesa atingirá 0,47 X 0,42. Com estas dimensões fornecemos o seu desenho em tamanho natural mediante 9500 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. O porte é grátis excepto na remessa con-



tra reembolso que importe em 3550 sobre o custo da encomenda.

Pedido: à Página da Mulher «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

CULINARIA

Sopa saloia

2 litros de água; 150 grs. de toucinho; 200 grs. de couve lombarda; duas cenouras; 2 nabos; duas batatas. — Põe-se a panela ao lume com a água, o toucinho e as batatas. Quando cozidas esmagam-se, passam-se pelo passador e desfaz-se o seu poime na água do caldo. Logo que volte a ferver deite-se-lhe a couve lombarda cortada às tirinhas delgadas e os nabos e cenouras cortadas em pequenos cubozinhos. Tempera-se de sal e deixa-se ferver lentamente durante duas horas devendo ficar reduzido a metade.

Pescada sem espinha

500 gramas de pescada; 2 ovos; 2 decilitros de azeite; 4 batatas grandes; 3 colheres de farinha de trigo. Escolhe-se pescada sem espinha, da parte que vai da cabeça até ao meio. Escama-se, lava-se e abre-se, de modo a tirar-se-lhe a espinha central, tendo o cuidado de a não separar em duas partes. Tempera-se com sal fino; untase a parte de dentro com azeite (ou manteiga) salsa muito picadinha, pimenta em pó e sumo de limão. Enrola-se depois de untada e amarra-se com laçadas de rafia bem lavada. Bate-se um ovo e passa-se a pescada por farinha de trigo, depois por ovo batido e novamente por farinha, depois por ovo e leva-se a frigar no azeite a ferver em frigideira comprida, voltando-se repetidas vezes para que fique bem passada. Coloca-se depois na travessa sobre rodela de batatas grandes, cozidas. Cõe-se o azeite em que frigiu o peixe e deita-se dovagrinho sobre uma gema de ovo batido. Tempera-se com pimenta, sal fino e uma gota de sumo de limão; deita-se sobre o peixe e serve-se.

Ovos com queijo

5 batatas; 100 grs. de queijo; 50 grs. de manteiga; 1 ramo de salsa. — Depois de descascadas, cortam-se as batatas em bocadinhos regulares, tempera-se com sal e em seguida, fritam-se. Batem-se 4 ovos em que se mistura a salsa muito bem picadinha, tempera-se com sal fino e junta-se-lhe metade das batatas fritas e levam-se a fritar em metade da manteiga. Põem-se os ovos depois de fritos no centro da travessa e o resto das batatas fritas á volta. Tomam-se as restantes 25 gramas de manteiga que se levam ao lume a derreter, cu em banho-Maria, o que é preferível. Junta-se-lhe mexendo sempre a outra gema que se guardou, tempere-se com umas gotas de sumo de limão e cobrem-se os ovos com este molho. Rala-se o queijo polvilhando toda a travessa e serve-se.

A voga das riscas



Para satisfazer o pedido de uma nossa leitora, publicamos estes dois modelos de vestidos confeccionados com sedas de riscas em cores garridas.

CONSELHOS E RECEITAS

Leite mal fervido

Aqui há dias, o sr. dr. João Tendeiro fez uma conferência muito interessante sobre a febre que é produzida, na maior parte dos casos, pelo leite mal fervido. Como o assunto diz respeito, especialmente, às funções das donas de casa, dea recordamos este período que oferecemos muito especialmente às nossas leitoras.

«A maior parte das pessoas que julga beber leite bem fervido estão enganadas. Deixa-se subir o leite, uma duas, e até quatro vezes, e fica-se convencido de que se deu a fervura, quando a subida é um estado anterior àquela. O processo para ferver bem o leite é mexê-lo, com uma colher, logo que ele começa a subir. Assim, a ebulição passa a fazer-se como a da água, e o leite fica fervido e esterilizado, sem ir por fóra do fervedor».

Pergunte para saber

Maria Amélia — Elvas — Os rolos de batata para acompanhamento da carne assada preparam-se da seguinte maneira: cozem-se dez ou onze batatas de tamanho médio. Depois de cozidas, tira-se-lhes a pele, passam-se na máquina ou no espremedor próprio, juntam-se-lhes três ovos —claras e gemas—, três colheres de farinha Maizena e o sal suficiente para temperar. Mistura-se tudo muito bem e tendem-se uns rolinhos com a forma de croquetes mas mais finos e mais alongados.

Fregem-se em gordura de porco ou em azeite e servem-se quentes. Querendo podem passar-se por farinha ou por ovo e depois por pão ralado antes de serem fritos.

As outras receitas que nos pede são publicadas, muito brevemente, na secção de Culinária.

E. T. P. M. — Nada a obriga a apresentar-se de casaco vestido, se a tarde estiver quente, tanto mais que o vestido, tal como diz, não tem mangas muito curtas.

Todas as cores a que se refere na sua carta estão no rigor da moda. Escolha, portanto, segundo o seu gosto e em conformidade com a cor da sua pele. Evite, no entanto, os tons de castanho, se é morena ou está tostada pelo Sol.

Uma noiva. — Para as empregadas domésticas, tanto se usam os aventais feitos com tecido igual ao das batas como os aventais brancos. Se preferir os primeiros, deverá ter o cuidado de evitar que as frequentes lavagens os decorem não ficando depois nem brancos nem da cor das batas.

Leitora provinciana. — Os bordados de Castelo Branco não podem ser ensinados só por escrito. Se deseja junto das indicações escritas enviarmos-lhe uma amostra explicativa feita com o material apropriado. Custa-lhe tudo 6500 apenas e com o porte grátis se for pago adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. De contrário, contra-reembolso importa em mais 3550.

Azul. — Sim podemos enviar-lhe, gratuitamente, amostras de tecidos para o enxoval de noiva.

Diga-nos o seu nome e morada.

PLISSADOS modernos GONÇALVES
Praça da Figueira, 4

Vestido branco



Já dissemos às nossas leitoras que o branco é a cor mais em voga na presente estação.

Aqui a temos num elegante vestido de corte moderno apenas confeccionado com dois «clips» de pedras vermelhas e um cinto de pulimento vermelho.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

PANELAS DE PRESSÃO
Prestige
ECONOMIA NA COSINHA

Lotion Faciale Scherk

Para receber uma amostra desta Loção, indispensável para cuidar da beleza do seu rosto, bastará enviar-lhe Esc. 1500 em selos de correio para Azulay & C.ª, Lda. — 100, Rua Aurea, 2.º-Dt.º — Lisboa.

TAUROMAQUIA

O encerramento da Exposição de Assuntos Tauromáquicos em Santarém

Para comemorar o encerramento da Exposição de Assuntos Tauromáquicos, que, como anunciamos, há dias se inaugurou em Santarém, e cujo exito excedeu toda a expectativa, de tal forma a concorrência foi superior a quanto se previra, realiza-se, amanhã, às 22 horas, no ginásio do Seminário daquela cidade, um serão de arte, iniciado com uma conferência, pelo escritor sr. dr. Francisco Cancio, sobre o *Folclore Ribatejano*.

O programa completa-se com uma parte de declaração e recitações por Anita Patrício, directora da Escola de Arte de Bem Dizer; recitações pela mesma senhora, ilustradas pelo sr. dr. Leonel Cardoso, e *Cancões Ribatejanos*, pela sr.ª D. Maria Fernandes Melo, acompanhada pelo pianista sr. Eduardo Simões.

A festa é ainda abrilhantada por um conjunto de apreciados artistas musicais.

Amanhã, no Montijo

E' amanhã, domingo, no Montijo, em praça desmontável, se realiza o espectáculo tauromáquico dos «graxas» Julio Gonçalves e Manuel Tinoco, que ali trabalham em triciclos, por não terem pernas, e que carecem de comprar motores para os accionar. Além da cavaleira Mil-Homens, tomam parte no espectáculo «espadas», picadores, banderilheiros e «charlots».

O abastecimento do País

A fruta está a atingir preços altíssimos

A fruta está atingindo preços verdadeiramente «astronómicos», no Mercado Abastecedor de Lisboa, pois há ali uma entidade que os fixa altos, obrigando os mandatários a regular-se pelas suas cotações.

Por sua vez, alguns lugares também elevam os respectivos preços; e como não se sabe quantas dúzias de frutos têm os cabazes trazidos do Mercado Abastecedor, não pode haver uma fiscalização eficaz que possa obrigar ao estabelecimento de preços razoáveis.

Também o que se está passando na praça de Alcobaça merece a atenção de quem de direito: Os contratadores aguardam as vendedeiras às entradas da vila e compram-lhes a maioria da fruta boa. Claro que elas assim recebem logo o dinheiro, não perdem tempo e não pagam o tarrado da praça.

Por sua vez, os contratadores vão vender a fruta a outros mercados do mesmo concelho, sendo a pouca que aparece no da vila vendida a preços muito superiores.

Se as entidades a quem compete tratar destes problemas permanecerem impassíveis ante o que se está dando, a fruta passará a ser comida apenas pelos ricos.

Uma vasta rede de «mercado negro» de volfrâmio

COVIHÁ, 19 (Pelo telefone).—Estão há dias, nos distritos de Castelo Branco e da Guarda, várias brigadas da fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, vindas de diversas zonas do País, que, á sua chegada, desenvolvem, simultaneamente, uma rápida acção nas regiões mineiras, para localizar as fontes do «mercado negro» de volfrâmio e da exportação ilícita de minérios para o estrangeiro.

As brigadas têm percorrido todos os centros mineiros, procedendo a investigações, durante o dia e à noite, e ouvindo numerosas pessoas. Foram reduzidas a auto as declarações feitas, durante os interrogatórios, por vários indivíduos.

Segundo as nossas informações, já foi descoberta uma vasta rede de pessoas envolvidas no tráfico do minério, que promoviam a sua exportação ilegal.

As pessoas que se dedicam, legalmente, á exploração do negócio de minério, mostram-se satisfeitas com a intervenção das brigadas.

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, acompanhado de vários funcionários, tem percorrido vários locais e assistido a diversos interrogatórios sobre o assunto.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

A da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 19 (Pelo telefone).—As crianças de Lisboa, entre as quais estão algumas protegidas pelo «Diário de Lisboa», a convite do Grémio dos Armazenistas de Mecearia, que tem estagiado na confortável e modelar Colónia Balnear Infantil Doutor Oliveira Salazar, no lugar de Gala, ao Sul do Mondego, regressam á capital amanhã, devendo chegar á estação do Rossio pelas 13 e 30, no comboio da linha de Oeste. Todas as crianças foram vacinadas contra a tuberculose e a varíola, tendo aumentado de peso, em média 1.600 gramas.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição José Manuel Soares

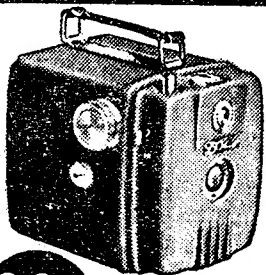
Na sala da Junta de Turismo de Cascais, na Arcade do Parque Estoril, foi hoje inaugurada uma interessante exposição de pintura do sr. José Manuel Soares.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

O comissário da Marinha Mercante sr. Frederico de Barahona e Silva Pinto, que fez, em Maio de 1949, uma viagem de estudo, de Nova York a Cherburgo, no «Queen Elizabeth», vai repeti-la a bordo do «United States».

Daci



99\$

UMA MÁQUINA
FOTOGRAFICA
ALEMÃ PARA TODOS

INTEIRAMENTE METÁLICA

REPRESENTANTE

M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 4.º — TEL. 30306 - LISBOA

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, confort moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS

TELEF. 4 0529

MORADIA

9 divisões, jardim, horta, água, luz e telefone. Ares magníficos, facilidade de pagamento, telefone 14 — Albarraque.

DOMINGO, 27

«EXPRESSO-POPULAR» a
S. MARTINHO DO PORTO
e CALDAS DA RAINHA

Esc. 37\$50

Partida da estação de Lisboa-Rosário às 7-25. Regresso á mesma estação, ás 20-38.



António Augusto de Almeida Baltazar

FALECEU

Julio de Almeida Baltazar (ausente) e filhos, Maria José de Almeida Baltazar Tamariz, seu marido e filha, Francisco de Paula de Almeida Baltazar e sua mulher e mais família, participam o falecimento de seu querido pai, avô, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Rua de Santa Justa, 93, 3.º, para jazir no cemitério de Benfica.

AGENCIA «SRAF»

SE RECEIA A CALVICIE Use todos os dias

ALPECIN

Preço 18\$00

e nunca mais os seus preciosos cabelos lhe cairão!

Peça em todas as farmácias e drogas «ALPECIN»



LISBOA-CANADÁ-NEW YORK

SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

PRÓXIMAS PARTIDAS:

“NEA HELLAS”

17.000 TONS.

7 de Agosto

14 de Setembro

GREEK LINE

Agentes Gerais:

Carlos Gomes & C.ª, Lda

15, Rua dos Fanqueiros

Telefs. 2 1143-21789

Agentes no Porto:

Ag. Mar. Lusitano-Americana

108, Rua Nova Alfandega

Telef. 22981



NOVOS DISCOS

em Microgravura

ACABA DE CHEGAR

NOVA REMESSA DESTES MARAVILHOSOS DISCOS

NOVIDADES EM

MUSICA DE DANÇA

MUSICA LIGEIRA

MUSICA DE CONCERTO

ÓPERAS COMPLETAS

25 MINUTOS
DE MUSICA
EM CADA FACE

GRAVAÇÕES

Decca

DISTRIBUIDORES

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

96, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

Berta Finger de Lacerda
Castelo Branco

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Berta Hilda Finger de Lacerda Castelo Branco, Hugo Finger de Lacerda, Castelo Branco, mulher e filhos, Fernando Jaime Finger de Lacerda Castelo Branco participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e que amanhã domingo se realizará o funeral às 12 horas, para o cemitério dos Prazeres, rezando-se antes missa às 10 e 30 horas, na residência da falecida, Rua de S. Bento, 698, 2.º.

AGENCIA BARATA

Basilio Pardal Monteiro

FALECEU

Adelina Baptista Pardal Monteiro, Elisa da Conceição Pardal Monteiro Aprá, marido e filha Mariana Baptista Pardal Monteiro de Magalhães marido e filho, Maria Helena Baptista Pardal Monteiro, Coelho marido e filhos, Fernando Baptista Pardal Monteiro e mulher, António Pedro Baptista Pardal Monteiro e mulher, Hedvigis Pardal Monteiro, Porfirio Pardal Monteiro, mulher e filhos, Amélia Pardal Monteiro Nunes de Almeida, marido e filho, Manuel Pedro Capeto Pardal Monteiro, mulher e filho, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avó, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realizará amanhã dia 20 às 10 horas, da sua residência Avenida de Berna, 31, 2.º, esq. em Lisboa, para o cemitério do Alto de S. João.

Agência Castanheira & Teles

Basilio Pardal Monteiro

FALECEU

Os empregados da Firma Viuva de António José Moreira, Ltd., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio-gerente Basilio Pardal Monteiro, cujo funeral se realiza amanhã, dia 20, às 10 horas, da sua residência, Avenida Berne, 31, 2.º, esq., para o Cemitério do Alto de S. João.

Basilio Pardal Monteiro

FALECEU

A SOCIEDADE VIUVA DE ANTONIO JOSE MOREIRA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio-gerente Basilio Pardal Monteiro, cujo funeral se realizará amanhã, dia 20, às 10 horas, da sua residência na Avenida de Berna, 31, 2.º, esq., nesta cidade, para o cemitério do Alto de S. João.

Agência Castanheira & Teles

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, onde a nebulosidade é moderada e o vento bonançoso de Norte, faz-se sentir a acção duma depressão de origem térmica, centrada próximo de Portalegre.

PREVISÃO ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu fracamente nublado a limpo. Vento bonançoso de Norte, intensificando-se durante a tarde na faixa costeira ocidental. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 27,4; mínima, 16,0. No mesmo dia do ano passado: máxima 26,9; mínima, 15,9.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30. Danças; 19. Noticiário; 19 e 5. Música de tecla; 19 e 15. Emissão in-ant: «G repórter moçoito», de Luis Plantier; 19 e 45. Trechos de óperas; 20. «O Caso do Dia»; 20 e 15. Canções portuguesas; 20 e 30. Noticiário regional; 20 e 35. Música e palavras; 21. Noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15. Solos de piano; 21 e 30. Comentário político; 21 e 45. Serão para Trabalhadores; 22 e 30. «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45. 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30. Danças; 23 e 50. Resumo noticioso; 0. Encerramento.

Programa B—As 21 e 15. Resumo noticioso do programa; 21 e 20. Música coral; 21 e 45. Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea; 22. Música de arco; 22 e 15. Tempo de poesia; 22 e 30. Música vocal—e notas explicativas; 23. Música sinfónica; 23 e 50. Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19. Asas; 19 e 30. Jornal; 20 e 20. Música portuguesa; 20 e 30. On- da desportiva; 21. Quer um conselho por Olavo de Eça Leal; 21 e 15. Canções; 21 e 30. Língua portuguesa; 22. Teatro invisível; 22 e 30. Companheiros da Alegria; 23 e 45. Vozes em conjunto; 0. Música de dança; 0 e 30. Estreias; 0 e 45. Rádio-jornal; 0 e 55. Manhã; 1. Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30. As 0 horas.

RÁDIO UNIVERSAL—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Até às 22. Rádio Peninsular; das 22 às 0. Clube Radifónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

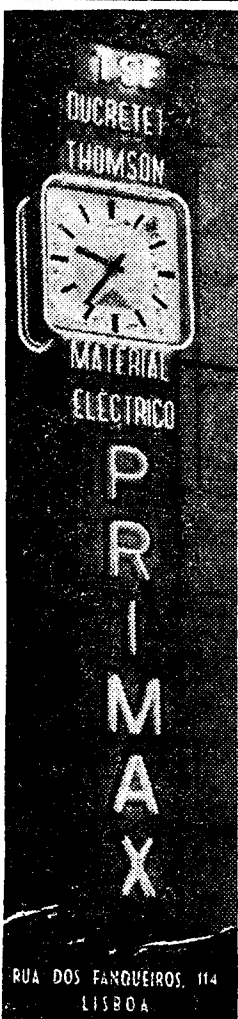
TURNO I—Sousa—Estrada de Benfca, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162;

VIDA MILITAR

Curso de Sargentos Milicianos

Todos os mancebos recensados no ano de 1951 pela área do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 1 (Lisboa), destinados àquele curso, que não tenham sido ainda avisados, devem comparecer no mesmo distrito, na Rua das Necessidades, 3, a fim de receber instruções sobre a sua incorporação.

A P A R E L H A G E M S I M P S O N



A P A R E L H A G E M S A U T E R

Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Asenzo—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gasão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juídice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linada—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitãos, 32—Tel. 37739; A César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

DE LUTO

Basílio Pardal Monteiro

Faleceu hoje o sr. Basílio Pardal Monteiro, comerciante e sócio gerente de várias firmas, casado com a sr.ª D. Adelina Baptista Pardal Monteiro e irmão do arquitecto Porfírio Pardal Monteiro. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, da Avenida de Berna, 31, 2.ª, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

Capitão-tenente Ponces de Carvalho

Com 46 anos, faleceu hoje, no Hospital de Marinha, o sr. capitão-tenente José Jaime Melo Vieira Ponces de Carvalho, casado com a sr.ª D. Edite Chaby Lara Ponces de Carvalho, que deixa três filhos: um, cadete de Marinha; outro, estudante no liceu; e outro de 4 anos. Era genro do sr. coronel Santos Lara, a quem apresentamos sentidas condolências. O extinto desempenhou vários cargos, entre os quais os de capitão do porto de Angeche, imediato do petroleiro «Sam Brás» e ajudante do Corpo de Marinheiros. O seu funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, saindo do Hospital de Marinha, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Berta Finger de Lacerda Castelo Branco

Faleceu a sr.ª D. Berta Finger de Lacerda Castelo Branco de 90 anos, viúva, proprietária, natural de Lisboa, mãe dos srs. dr. Fernando Castelo Branco, presidente do conselho distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, e Hugo Finger de Lacerda Castelo Branco. Amanhã, pelas 10 e 30, será rezada missa de corpo presente, na sua residência, Rua de S. Bento, 698, 2.ª, efectuando-se o funeral às 12 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Os serviços fúnebres estão a cargo da agência Barata.

António de Almeida Baltazar

Faleceu o sr. António Augusto de Almeida Baltazar, de 75 anos, natural de Torres Vedras, comerciante, pai da sr.ª D. Maria José Tamaro. O funeral, a cargo da Agência «SRAFA», realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua de Santa Justa, 93, 3.ª, para jazigo no cemitério de Benfca.

SUFRAGIOS

D. Argentina de Almeida

Passando hoje o sétimo aniversário da morte de D. Argentina de Almeida, que foi proprietária da Quinta do Paraíso, na Baratan, sua família mandou celebrar missa de sufrágio, na igreja das Mercês.

José Penha Soleiro

Celebraram-se hoje, às 9 horas, na igreja da Madalena, em Lisboa, e às 11 e 30, na de Santo António do Estoril, missas por alma do saudoso José Penha Soleiro, mandadas dizer pela sua família, por se completar um mês sobre a sua morte.

Se o seu funeral já fora uma grande demonstração de pesar pelo desaparecimento do saudoso director-geral da Sociedade Estoril Plage, as missas de hoje confirmaram esse pesar pelo desaparecimento duma figura marcante nos meios hoteleiros e dotada das maiores qualidades de inteligência, de actividade e de coração, pois ambas foram concorridíssimas.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Reabriu ao trânsito

depois das obras

a Calçada de S. Francisco

Depois de cerca de um ano de trabalhos para alargamento do leito da Calçada de São Francisco, o trânsito foi ali restabelecido esta manhã, para automóveis, pois o dos «electricos», muitas vezes com bastantes sacrifícios, não chegou a interromper-se: Acabaram, pois, agora, as enormes demoras, motivadas na impossibilidade de montar os dois sentidos para o movimento, sendo necessário, para o efeito, sacrificar uma boa parte de um prédio que fica à esquerda de quem sobe. Montou-se, assim, a segunda linha ascendente, desviou-se a descendente, construiu-se uma nova balaustrada, modificaram-se os sistemas de esgotos, linhas telefónicas, gás e electricidade, alteraram-se os perfis dos passeios e o nível da Calçada de S. Francisco, da Rua Vitor Cordon e, até do Largo da Biblioteca, que, para se ajustar às novas exigências, alguns pontos chegou a descer cerca de 75 centímetros, junto dos passeios.

O trânsito, como dissemos, foi esta manhã restabelecido definitivamente, pois, a título de experiência ou provisório, já há dois dias o fora. Para o Largo da Biblioteca, porém, a ligação demorará ainda alguns dias, pois não estão concluídos os trabalhos de pavimentação. Falta que a Camara, olhando à valorização do local, leve os proprietários dos muros que ficam do lado direito de quem desce, a melhorar os mesmos, alteando-os, para que não se veja de fora o triste corpo de edifícios do interior e fiquem em cantaria as faces voltadas para o exterior.

O PORTO de telefone

Excursões populares

PORTO, 19 — Os serviços de assistência social da Legião Portuguesa vão intensificar a iniciativa inaugurada com êxito de excursões colectivas à barragem do Rabagão, com passagem e visita por Salomonde e Caniada, onde estão em curso os trabalhos para aproveitamento da energia hidroeléctrica daquela região.

Incêndio

Cerca das 4 horas da madrugada de hoje, manifestou-se violento incêndio numa mercearia instalada numa casa térrea, na praia da Granja, propriedade de Artur de Oliveira Granja.

O sinistro presume-se que tenha sido originado por brasas mal apagadas. Ardeu a casa, bem como todo o recheio. Os bombeiros municipais de Gaia e os voluntários da Aguda limitaram-se, em virtude do edifício estar em chamas, a isolá-lo dos prédios contíguos. Os prejuízos, que atingem uma centena de contos, estão cobertos pelo seguro.

Suspeita de fogo posto

O proprietário Teodoro José Salgado, residente em Gaia, apresentou uma queixa à Polícia, acusando dois inquilinos seus de serem os causadores voluntários dum incêndio ontem ocorrido em prédios que arderam totalmente.

Exposição de trabalhos na Voz do Operário

A exemplo dos anos anteriores, inaugura-se amanhã, pelas 16 horas, na Voz do Operário, uma exposição dos trabalhos dos alunos do ensino primário, do ciclo preparatório e do curso comercial, ali ministrados. Foram convidadas as autoridades superiores do Ministério da Educação Nacional, outras entidades, as famílias dos alunos e sócios.

Actualmente, dois mil educandos de ambos os sexos, incluindo os do ensino comercial, em aulas diurnas e nocturnas, assim como um proveitoso curso de corte e costura, frequentam as aulas da benemérita instituição.

LEILÃO DE LIVROS

que pertenceram ao jornalista João Franco Monteiro

Amanhã, domingo, às 15 horas, no sítio da Cortegana, próximo da Mercena (concelho de Alenquer), na casa em que residiu o falecido jornalista João Franco Monteiro, director do extinto jornal «A Nação», e que foi mais tarde nosso prezado camarada, serão leiloados os livros que lhe pertenceram e bem assim gravuras, fotografias, recordações e livros sobre D. Miguel.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, às 16 horas, haverá, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida D. Carlos I, 61, 1.ª, uma «matinée», abrilhantada pela Orquestra Moreira Pinto; e às 21 e 30, começará um baile, na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136.

CARPETES E TAPETES

SULTÃO

VALOR PARA SEMPRE

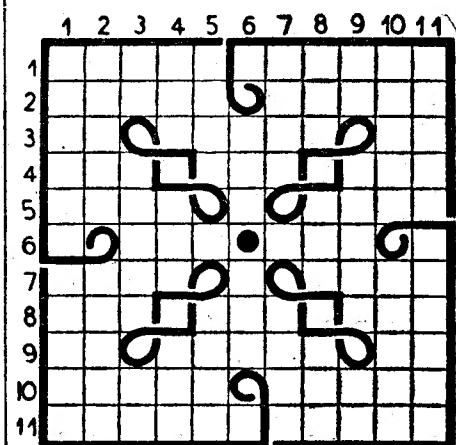
VENDE

L. P. L.

TUDO PARA DECORAÇÃO AOS MELHORES PREÇOS RUA DOS CORREIROS, 214-1. — TELEF. 23079

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 3532



HORIZONTAIS: 1—Aspiração. Aerólito que se inflama e desaparece na atmosfera. 2—Conversar. Varonil. 3—Graciosa. Enxeadas. Gemido. 4—Raiva. Batráquios aquáticos. Falsa. 5—Viadeira. Espaço de tempo. 6—Emprega. A favor. 7—Falso. Aroma. 8—Pronome pessoal. Nome de mulher. Capa de confraria. 9—Medida itinerária chinesa. Esperança. Preposição. 10—Suporta. Guindara. 11—Espalha. Pedir.

VERTICAIS: 1—Um dos continentes. Localidade do concelho de Sintra. 2—Militar de categoria elevada entre os índios do Malabar. O escolar. 3—Artigo antigo. Averigua. Certo. 4—Casa. Membro de ave. Unidade das medidas agrárias. 5—Rezar. Prende. 6—Rio afluente do Mondego. Ligeiro. 7—Ovários dos peixes. Acrescentar. 8—Rio que desagua no Atlântico perto de Vieira de Leiria. Argola. Ferro temperado. 9—Partir. Electrodo positivo. Símbolo químico da prata. 10—Demónio. Realiza. 11—Nome de homem. Gritar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3531

HORIZONTAIS: 1—Batas. Arame. 2—Urubu. Virar. 3—Lida. Are. Erre. 4—Amos. Sós. Meti. 5—Soam. Ores. 6—Tórpido. 7—Amar. Erga. 8—Doba. Irá. Alar. 9—Oval. Par. Levia. 10—Rente. Medir. 11—Alam. Amora.

VERTICAIS: 1—Bulas. Adora. 2—Arimo. Móvel. 3—Tudo. Ata. Bani. 4—Abas. Mor. Alta. 5—Suas. Idem. 6—Rompera. 7—Aves. Arma. 8—Riem. Ode. Além. 9—Arre. Ror. Lado. 10—Marte. Ganir. 11—Ereis. Arara.

Camisas de Tricoline inglesas

A MELHOR COLECCÃO

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

A FAMÍLIA DE V. EX.ª VAI PARA FORA?

Coma no Restaurante Clementina onde encontra comida muito sa a preços acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

Tenha ou não tenha a família fora

O SEU DEVER

é almoçar os esplêndidos e nutritivos bifes do

Café do Gêlo

onde se tira a melhor cerveja de Portugal
Rossio, 64 e Rua 1.ª de Dezembro, 102 a 108 — LISBOA

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

Aparelhos T. S. F.

Máquinas de Escrever

e Máquinas Fotográficas

a CASA MAX

Vende com as MAIORES FACILIDADES

2-C Avenida Praia da Vitória-2-D

Carros e cadeiras para Bébé

Explodiu no mar alto um barco norueguês carregado de munições

NEWPORT (Rhode Island), 19 — O cargueiro norueguês «Black Gull», de 4.929 toneladas, que transportava explosivos, explodiu no meio de chamas a 100 quilómetros de Montaux Point, Nova York, durante a noite passada. Receia-se que se tenham perdido muitas vidas.

O navio transportava 51 pessoas, sendo 9 passageiros e 42 tripulantes.

Dois navios de passageiros aproximaram-se do local do desastre mas, depois das primeiras buscas, não foi anunciado que se tenham encontrado sobreviventes.

Anteriormente, tinha-se comunicado que os salva-vidas estavam a arder.

O oceano estava brilhantemente iluminado pelas chamas do navio e «very-lights» lançados por aviões da guarda costeira que sobrevoavam a cena.

Os navios que acorreram ao local do desastre são o transatlântico sueco «Gripsholm» e o navio americano da Export Lines, «Excalibur», além de quatro vedetas da guarda costeira.

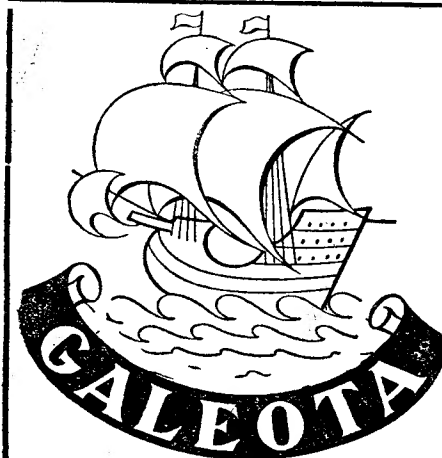
Notícias transmitidas pela rádio do «Gripsholm» e do «Excalibur» dizem que o «Black Gull» ainda flutuava em chamas várias horas depois de ter começado a explosão.

Acrescentaram que o navio se encontrava a 320 quilómetros de Nova York quando começou o fogo. Presume-se que os passageiros e a tripulação tenham utilizado cintos de salvamento quando abandonaram o navio num mar calmo.

Quatro horas depois do desastre, o Q. G. da Guarda Costeira em Nova York foi avisado de que alguns sobreviventes tinham sido recolhidos pelo «Gripsholm». — (R.).

Faltam só seis pessoas

NOVA YORK, 19 — Foram recolhidos 45 sobreviventes do «Black Gull», segundo comunicou a guarda costeira. — (Reuter).



ERICEIRA

Linda vista do mar
Magnífica cozinha francesa
Pe ortuguesa

Boa música

Há sempre: PILAFF de LAGOSTA

Ementa regional: 30\$00
Telef. 55

LISBOA

Ementa francesa: 50\$00
ou à carta

Especialidades: Pilaff de Lagosta,
Linguado à Galeota, Vitela à Normanda,
Frango na caçarola, Pató com ervilhas, etc

Avenida Sidónio Pais, 28 — Telef. 51281

PNEUS

Good-Year, Michelin, Pirelli e Eng'bert
Montagens grátis
Consulte GARAGEM MONUMENTAL
AVENIDA ALVARES CABRAL, 39

Harriman e Kefauver vão firmar um acordo para disputar conjuntamente a eleição presidencial americana?

NOVA YORK, 19 — Em telegrama datado de Chicago, o «Herald Tribune» anuncia que colaboradores íntimos, políticos, de Harriman e do senador Kefauver teriam projectado ontem, numa reunião secreta, a formação de uma equipa reunindo estas duas personalidades, com o propósito de fazer malograr a candidatura do senador Russel. Se esta candidatura for eliminada, acrescenta o jornal, as duas personalidades referidas poderão chegar a acordo definitivo e apresentar-se juntos como candidatos à Presidência e vice-presidente. Não indica, porém, qual dos dois aceitará a vice-presidência.

Efectivamente, está a desenhar-se em Chicago uma coligação do Norte, por iniciativa de Harriman, que é conhecido como forte partidário do «New Deal» e do «Fair Deal» e terá

A doença de Eva Perón

(Continuação da 1.ª página)

tado da doente. Todos os programas de rádio foram suspensos às 21 e 29, para anunciar que ia ser transmitido o comunicado especial. Começaram logo a formar-se grupos nas proximidades da residência presidencial, tentando aproximar-se das grades que rodeiam o parque, mas a Polícia fez saber que tinha recebido instruções formais para o impedir. Os grupos logo se dispersaram.

Grande parte da população, que há semanas acorre às igrejas para orar pela vida de Eva Perón, sofreu um rude golpe ao saber do agravamento do seu estado.

As ruas da capital têm um ar lugubre, mal iluminadas em consequência das restrições de energia.

Ontem, pouco antes da hora de encerramento, a qual foi adiada por 10 minutos, a emissora nacional argentina anunciou «uma reacção ligeiramente favorável» no estado da senhora Perón.

O primeiro boletim, publicado esta manhã, disse que «a ligeira reacção continuara durante a noite» e que a senhora Perón descansava. — (F. P. e R.).

Uma missa em S. Sebastião

Um grupo de admiradores de Eva Perón, esposa do presidente da República argentina, manda rezar uma missa, pelas suas melhoras, amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

O «RECORD» DE JEJUM

HAMBURGO, 18 — O «record» mundial de jejum, detido pelo fakir Sangui Raikhan com 67 dias, 16 horas e 6 minutos, foi batido pelo cidadão hamburguês Joseph Spelthahn, conhecido por «Bobby», que se manteve 69 dias sem comer. «Bobby», que pesava 76 quilos e 500 no momento em que iniciou o jejum, tinha o peso de 56 quilos ao terminar a prova. — (F. P.).



ACABA DE SAIR: NA PISTA DO ALFINETE NOVO

Um romance policial
que reúne 2 condições para constituir
um êxito

1 — foi escrito por
EDGAR WALLACE

2 — é um volume da
COLEÇÃO VAMPIRO

EDIÇÃO LIVROS DO BRASIL, LDA

possivelmente a ajuda de Kefauver.

Entre os acontecimentos de ontem, na convenção, podem apontar-se a chegada do vice-presidente Alben Barkley, de Washington, e o consequente aumento de fortalecimento na sua candidatura para a nomeação presidencial, assim como a chegada inesperada de Adlai Stevenson, governador de Illinois, com a mais desencorajadora declaração que ele até agora fizera, sob o ponto de vista daqueles que o queriam como candidato presidencial do partido.

Foi-lhe perguntado se aceitaria no caso da nomeação lhe ser oferecida depois da convenção chegar a um ponto morto. Stevenson disse:

— Eu não posso responder a isso enquanto não chegar lá.

Um outro acontecimento foi a aproximação que os partidários do senador Richard Russell, da Geórgia, fizeram ao representante Franklin D. Roosevelt, (filho), presidente nacional do comité «Harriman para presidente», sobre se Roosevelt estaria interessado na nomeação para vice-presidente com o senador Russell em candidato para presidente. Roosevelt, porém, rejeitou a oferta.

Francis Biddle, antigo procurador-geral e agora presidente nacional da Acção Democrática Americana, afirmou que se podia contar com 643 votos, ou mais 38 do que a maioria da convenção, em favor do princípio dos direitos civis do partido.

O senador Hubert H. Humphrey, de Minnesota, tomou parte na tentativa para a formação da coligação dos partidários de Harriman e Kefauver. — (France Presse e Reuter).

Os candidatos vão falar aos antigos combatentes

NOVA YORK, 19 — O general Eisenhower tomará a palavra no próximo dia 25 de Agosto em Nova York por ocasião do Congresso da Federação dos Antigos Combatentes (American Legion) que deve reunir-se nesta cidade. Truman, assim como o candidato democrata que tiver sido escolhido pelo Estado de Nova York, serão igualmente convidados a falar no congresso da Legião Americana. — (F. P.).

AS NEGOCIAÇÕES NA COREIA

TÓQUIO, 19 — Os negociadores para o armistício na Coreia tiveram hoje uma nova sessão secreta bastante breve, mas não anunciaram que tinha sido feito qualquer progresso, se o houve.

O porta-voz aliado indicou que os negociadores estavam ainda muito afastados da questão crucial da troca de prisioneiros — a última grande barreira existente no caminho do armistício.

Sabe-se, porém, que os comunistas pediram novamente um adiamento nas conversações, em virtude dos chefes comunistas chineses de Pequim recearem que os «raids» das Nações Unidas às instalações hidroeléctricas do rio Yalu e a Pyongyang possam ser o prenúncio de ataques à Manchúria, segundo Robert Allen, correspondente do «New York Evening Post». — (R.).

EXPLOÇÃO NUMA FÁBRICA

REDWOOD CITY (Califórnia), 19 — Uma terrível explosão destruiu uma fábrica de magnésio, esta manhã, em San Carlos, perto daqui. Pelo menos três homens sofreram graves queimaduras. A explosão deu-se na fábrica da Companhia Sequoia Metalcraft. Imediatamente a seguir à explosão declarou-se um incêndio. — (R.).

O novo chefe do Governo persa parece resolvido a um entendimento com a Inglaterra

TEERÃO, 19 — O novo chefe do governo do Irão tornou pública uma declaração, difundida pela rádio. Na opinião de muitos observadores desta capital, o teor da declaração dá a entender que a questão do petróleo persa poderia ser resolvida em bom entendimento com a Inglaterra. — (F. P.).

Expectativa em Londres

LONDRES, 19 — A possibilidade de se solucionar a disputa petrolífera anglo-persa por meio de negociações com o novo Governo persa será estudada por Eden, no seu regresso às suas funções, na segunda-feira, de que tem estado afastado em virtude dum ataque de icterícia.

A principal questão agora é saber se a substituição de Mossadegh por Sultaneh tornará possível uma liquidação pela qual o petróleo persa possa novamente entrar nos mercados mundiais.

Os observadores acreditam que Ghavan Sultaneh possa desejar verdadeiramente uma liquidação com a Grã-Bretanha. Dum modo geral, em Londres há esperanças de que o ponto morto, que levou uma grande indústria à paralisação, possa ser solucionado.

A declaração de Sultaneh, de que solucionaria a questão petrolífera com a Grã-Bretanha, foi recebida com satisfação em Londres.

Sente-se que nada se poderá fazer até se ter a certeza do Governo de Sultaneh estar firmemente instalado. E espera-se que Ghavan tenha de tomar uma posição deliberadamente nacionalista, na questão do petróleo, a fim de demonstrar a opinião pública persa que a sua atitude não é menos patriótica que a do dr. Mossadegh.

Não existe, contudo, aqui disposição para apressar o assunto. A mais provável decisão de Eden, segundo se pensa, será dar a Ghavan Sultaneh tempo suficiente para se consolidar e esclarecer a sua posição. — (R.).

SOLAR DE VALE DE LOBOS

ESTANCIA DE REPOUSO
RESTAURANTE DE LUXO

DOMINGO — ALMOÇO

Creme de Tomate com crotons

Ovos à escolha

Filetes de Linguado frio

com arroz de Amêijoia

Pescada cozida à Portuguesa

Lagosta ao natural

Estufado de Vitela aos

Prímores de Legumes

Bife à Vale de Lobos

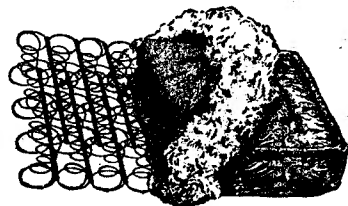
Sorvete de Leite

Bolo Russo

Fruta e Café

Serviço diário à lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartments» e quartos pelo TELEFONE SABUGO 46.

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os colchões de molas

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hóteis

AGUIAR RAMALHO, L.D.

Rua D. Estefânia, 179-Lx. — Tel. 53680



OS ACEPIRES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO